

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - DEZEMBRO DE 2020

A Administração do Banco Industrial do Brasil S.A. (Banco ou BIB) submete a vossa apreciação as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas, relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020, contemplando o Relatório da Administração e as correspondentes informações financeiras, examinadas pelos Auditores Independentes, sem ressalvas.

Cenário Econômico

Em dezembro, o cenário global foi positivo com a perspectiva de retomada das atividades. A expectativa de controle da pandemia tornou-se algo mais real e alguns países já iniciaram a vacinação em suas respectivas populações, apesar do aumento de novos casos em algumas regiões. Nos EUA, os dados econômicos apresentaram sinais de desaceleração. Os dados de consumo caíram, e consequentemente afetou o mercado de trabalho, porém ao anunciar algumas medidas, como o uso emergencial da vacina contra a Covid-19 e a aprovação de mais um pacote de estímulo fiscal no valor de US\$ 900 bi, que aumentará o consumo das famílias americanas, o mercado se acalmou. Na Europa, alguns países anunciaram medidas de restrição, devido ao aumento acelerado de novos casos de contaminação pela Covid-19. Isso gerou uma queda na atividade do setor de serviços. Em linha com o esperado, o ECB aumentou os estímulos monetários. Na China, os dados continuam a apresentar uma forte recuperação, tanto no setor industrial quanto no setor de serviços. No cenário doméstico, o Brasil deverá apresentar números de atividades mais fracos no curto prazo, principalmente pelo fim do auxílio emergencial. Com o início da vacinação, esses dados tendem a retomar uma trajetória de recuperação gradual e consistente, num ambiente de juros baixos e retomada do emprego e da confiança. Em relação à política monetária, o Banco Central manteve por unanimidade a taxa básica de juros em 2% a.a., porém adotou um tom altista, caso a inflação se descole da meta, o aumento deve iniciar ao longo do primeiro semestre de 2021. Para o cenário político, teremos eleição dos presidentes das duas casas do congresso. As lideranças eleitas serão fatores determinantes para a velocidade das reformas estruturais necessárias que o país precisa para ter um ambiente seguro e atrativo de negócios.

Perfil de Atuação

O Banco Industrial do Brasil S.A. atua essencialmente como um banco de crédito, focado no financiamento de médias empresas, através da oferta de produtos competitivos e complementares, direcionados, sobretudo, às necessidades de capital de giro dos clientes. Atua também na concessão de crédito pessoal consignado, buscando manter a composição da carteira de crédito em aproximadamente 85% de operações de atacado e 15% de varejo. A Administração do Banco prioriza a elevada qualidade da carteira de crédito, adotando, para tanto, uma política conservadora de concessão e o desenvolvimento de relacionamentos de longo prazo com os clientes. Todas as operações são submetidas à aprovação do Comitê de Crédito. Os clientes são avaliados segundo parâmetros objetivos, que levam em consideração a capacidade financeira, a liquidez das garantias, a pontualidade no cumprimento das obrigações e o desempenho dos recebíveis. A Tesouraria não opera com o objetivo de obter resultados, e sim de garantir *funding* competitivo e adequado ao perfil dos ativos do Banco e de eliminar as exposições em prazo, moeda e taxa de juros. O caixa é gerenciado visando à manutenção de um confortável nível de liquidez, cujo saldo no final do exercício representava 78,2% do patrimônio líquido. Por fim, o Banco mantém um elevado grau de capitalização, refletido no Índice de Basileia de 12,7%.

Desempenho

O BIB registrou lucro líquido de R\$ 64,0 milhões no exercício de 2020, e uma taxa de retorno sobre o patrimônio líquido médio (ROAE) de 11,3% no período. O patrimônio líquido, no encerramento do período, atingiu o saldo de R\$ 592,8 milhões.

Crédito

A carteira de crédito do Banco, totalizou R\$ 4.020,0 milhões, representando aumento de 53,5% quando comparado com o mesmo período do ano passado. Já a carteira de crédito expandida, incluindo as garantias prestadas a terceiros, totalizou R\$ 4.157,0 milhões. O Banco mantém cobertura de mais de 90% da carteira com recebíveis e garantias reais de alta liquidez, o que contribui com a manutenção da baixa taxa de inadimplência, que representava 1,2% da carteira ao final do exercício, considerando os créditos vencidos acima de 90 dias. O segmento de *middle market* encerrou o exercício com um volume de R\$ 3.548,9 milhões, conforme nota explicativa nº 7. A carteira de varejo, que compreende as operações de crédito consignado, apresentou um aumento, totalizando R\$ 471,0 milhões, quando comparado com o mesmo período do ano passado. O BIB prioriza a elevada qualidade de sua carteira, adotando, para tanto, uma política conservadora de concessão de crédito. O Banco aprova limites de crédito específicos para cada perfil de cliente, segundo parâmetros objetivos, levando em conta sua capacidade financeira, a prestação de garantias de elevada liquidez, a pontualidade no cumprimento de suas obrigações e a avaliação do desempenho da sua carteira de recebíveis.

Captações

As captações do Banco Industrial totalizaram R\$ 4.255,2 milhões no final do exercício, representando crescimento de 52,5% em relação ao mesmo período do ano passado. A captação nacional, que representa a principal origem de recursos da Instituição, ocorre principalmente por meio de depósitos a prazo, interfinanceiros e letras financeiras. Tais carteiras atingiram, no encerramento do período, o saldo de R\$ 3.435,9 milhões, representando crescimento de 63,8% em relação ao mesmo período de 2019.

Governança Corporativa

Administração: o BIB é administrado por um Conselho de Administração e por uma Diretoria Executiva, com os poderes conferidos pela legislação vigente e pelo Estatuto Social, cujo conteúdo encontra-se disponível para consulta no site de Relações com Investidores (ri.bib.com.br). A posse dos Diretores é condicionada à assinatura do Termo de Anuência de Administradores, por meio do qual se responsabilizam pessoalmente a se submeterem e a agirem em conformidade com o Contrato de Adesão ao Nível 1 de Governança Corporativa e o regulamento correspondente.

Código de Ética: aplicável a todos os administradores e funcionários do BIB, o Código de Ética reúne as diretrizes que devem ser observadas na atuação profissional para atingir os mais elevados padrões de conduta ética no exercício de suas atividades. Reflete a identidade cultural e os compromissos que o BIB assume perante os mercados em que atua. Pode ser consultado através do site de Relações com Investidores (ri.bib.com.br).

Controles Internos e Compliance: o Sistema de Controles Internos e *Compliance* adotado pelo BIB é composto por um processo estruturado que abrange todos os colaboradores, com o propósito de permitir a condução mais segura, adequada e eficiente das atividades desenvolvidas pelo Banco. Elaborado segundo as melhores práticas de mercado, constitui importante instrumento no exercício de assegurar o cumprimento das normas legais, das diretrizes, dos planos, dos procedimentos e das regras internas, bem como garantir sua revisão periódica e adequação, minimizando os riscos de perdas operacionais e o comprometimento da imagem.

Prevenção ao Crime de Lavagem de Dinheiro: o BIB conta com um programa de prevenção ao crime de lavagem de dinheiro para combater o uso indevido de seus produtos e serviços em prol da intermediação de recursos oriundos de atividades ilícitas e do financiamento ao terrorismo. Para tanto, instituiu um conjunto de políticas, processos, treinamentos e sistemas específicos que visam ao conhecimento de seus clientes e ao monitoramento de suas operações, possibilitando a identificação tempestiva de situações suspeitas ou atípicas, sua avaliação e notificação às autoridades competentes.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - DEZEMBRO DE 2020

Risco Operacional: o processo de gerenciamento do risco operacional compreende as atividades de identificação e avaliação dos riscos, implantação das atividades de controle e avaliação periódica da sua eficácia, monitoramento das perdas financeiras resultantes da materialização dos eventos de risco, ações corretivas empreendidas, a fim de corrigir desvios identificados nos processos e comunicação das informações relevantes à tomada de decisão. Conta com a participação de todas as áreas funcionais da Instituição, através de seus Agentes Setoriais de *Compliance*, com reporte direto à Diretoria e ao Conselho de Administração.

Risco de Mercado: o risco de mercado é gerenciado segundo os preceitos definidos pelo Acordo de Basileia III, regulamentados no Brasil pelo Banco Central. O BIB monitora diariamente o nível de exposição de suas posições através do cálculo do VaR (*Value at Risk*) e da simulação de cenários de estresse. Os limites de exposição são definidos pelo Comitê de Risco de Mercado, que é convocado sempre que são observados desvios relevantes ou rompimento dos limites. O monitoramento é realizado de forma independente, pela área de *Compliance* e Riscos, reportado à Diretoria e à Mesa Financeira.

Risco de Liquidez: o BIB adota uma postura rigorosa na gestão do risco de liquidez. Para tanto, faz uso de um conjunto de controles e ferramentas que permite a aferição dos níveis adequados de recursos. O Banco mantém uma política conservadora de caixa mínimo, monitorado diariamente e submetido a cenários de estresse, que orientam a atualização do plano de contingência de liquidez.

Gerenciamento de Capital: o gerenciamento de capital no BIB constitui-se de um processo contínuo de monitoramento e controle dos níveis de capital da Instituição, para fazer face aos diferentes riscos associados à sua atividade. Além disso, o processo avalia de forma prospectiva as necessidades de capital, considerando as metas e os objetivos estratégicos do Banco, além de possíveis mudanças nas condições de mercado.

Risco de Crédito: o gerenciamento do risco de crédito constitui um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, aferição e diagnóstico dos modelos, instrumentos, políticas e procedimentos vigentes. Tem como base o cenário econômico e suas perspectivas, as especificidades e o comportamento de cada setor da economia, o desempenho histórico e a experiência do Banco no gerenciamento de seus ativos de crédito. O processo de análise é conduzido com elevado grau de disciplina, integridade e independência, enquanto a aprovação é obtida somente mediante decisão do Comitê de Crédito.

Segurança da Informação: práticas adotadas pelo BIB em todos os seus níveis funcionais, constituídas por um conjunto de políticas, processos, estruturas organizacionais e procedimentos, que visam à proteção das informações dos clientes e do Banco, nos aspectos de confidencialidade, integridade e disponibilidade.

Política de Transparência e Divulgação de Informações: o BIB disponibiliza para consulta pública, em seu site de Relações com Investidores (ri.bib.com.br), todas as informações relacionadas ao seu histórico e perfil de atuação, estrutura acionária, demonstrações financeiras e avaliações de risco elaboradas pelas agências de *rating*. O site de Relações com Investidores está disponível nas versões português e inglês.

Risco Socioambiental: a Administração do BIB acredita que o desenvolvimento sustentável constitui fator determinante para a continuidade do ambiente econômico. Nesse contexto, o Banco passa a atuar orientado a estimular a mudança de conduta de seus *stakeholders*, através da implantação da metodologia de avaliação de riscos socioambientais como subsídio para a decisão de concessão de crédito. Além disso, faz uso das listas de exclusão, definidas pelos bancos multilaterais com os quais mantém relacionamento comercial, que excluem o financiamento a empresas que agredem o meio ambiente, adotem práticas trabalhistas ilegais ou produzem determinadas classes de produtos.

Para tanto, foi constituída uma política corporativa, observando os princípios de relevância e proporcionalidade, alinhada com os enunciados corporativos: a) Código de ética e conduta profissional; b) Prevenção sobre crimes de lavagem de dinheiro; e c) Conheça seu cliente, e reafirma o compromisso do conglomerado com o crescimento sustentável e o desenvolvimento socioeconômico das comunidades às quais se insere, seja pela localização geográfica de suas instalações, seja pela sua marcante presença no mercado de crédito, beneficiando indiretamente as comunidades locais das empresas clientes.

O BIB também investe na inclusão social por meio do estabelecimento de parcerias com programas que visam à inserção de jovens de baixa renda no mercado de trabalho, bem como investe em oportunidades para o desenvolvimento profissional de seus colaboradores, mediante a concessão de bolsas de estudo para cursos de qualificação profissional, formação universitária e pós-graduação.

GIR – Gerenciamento Integrado de Riscos

Em atendimento à Resolução nº 4.557/17, alterada pela Resolução nº 4.745/19 do CMN, que dispõe sobre a estrutura de gerenciamento de riscos, estrutura de gerenciamento de capital e política de divulgação de informações, o BIB possui uma gestão completamente automatizada através de sistemas contratados, consolidando todos os riscos através de Comitês executivos. Adicionalmente, é importante mencionar que os processos de riscos, encontram-se aderentes às referidas Resoluções e o Relatório de Divulgação de Informações, está disponível no site Relações com Investidores (ri.bib.com.br).

Recursos Humanos

O Banco Industrial do Brasil encerrou o exercício com 285 colaboradores, incluindo 2 menores aprendizes, 4 através de programa social e 36 terceirizados atuando nas áreas de serviços gerais.

Ratings

Seguem os *ratings* obtidos pelo Banco Industrial junto às principais agências de classificação de risco:

• **Moody's:** Ba3 (Global) / A2 (Nacional) / Perspectiva Estável; • **RiskBank:** Baixo Risco para Médio Prazo 1 (-) / *Disclosure:* Excelente.

Relacionamento com os Auditores

De acordo com as regras da Resolução CMN nº 3.198/2004, a KPMG Auditores Independentes não presta qualquer outro serviço ao Banco Industrial do Brasil e a suas empresas ligadas, além daqueles expressamente relacionados à função de auditoria externa, preservando, assim, a independência e a integridade necessárias à execução dessa atividade.

Agradecimentos

Agradecemos aos clientes, parceiros e fornecedores pelo suporte e pela confiança depositada e, em especial aos nossos funcionários, por todo o empenho na busca pela excelência e informamos que a composição dos administradores encontra-se no site institucional do Banco.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Em milhares de Reais)

| | Nota | Controlador | | Consolidado | |
|--|------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | | 12.2020 | 12.2019 | 12.2020 | 12.2019 |
| Ativo | | | | | |
| Disponibilidades | 4 | 99.193 | 19.088 | 99.334 | 19.155 |
| Instrumentos financeiros | | 4.695.049 | 3.231.644 | 4.695.483 | 3.232.005 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez | 5 | 418.494 | 346.682 | 418.494 | 346.682 |
| Títulos e valores mobiliários | 6 | 132.805 | 141.277 | 132.805 | 141.277 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 7 | 85 | 2.009 | 85 | 2.009 |
| Operações de créditos | 8 | 3.771.732 | 2.461.026 | 3.771.732 | 2.461.026 |
| Outros instrumentos financeiros | 12 | 371.933 | 280.650 | 372.367 | 281.011 |
| (-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito | 9 | (39.382) | (40.680) | (39.382) | (40.680) |
| Créditos tributários | 13 | 59.937 | 47.681 | 59.937 | 47.681 |
| Outros ativos | 14 | 159.340 | 177.715 | 159.340 | 177.715 |
| Investimentos em participações em controladas | 15 | 8.519 | 7.502 | 1.251 | 508 |
| Imobilizado de uso | 16 | 60.800 | 43.261 | 60.800 | 43.261 |
| (-) Depreciações e amortizações | 16 | (8.959) | (14.495) | (8.959) | (14.495) |
| Total do Ativo | | <u>5.034.497</u> | <u>3.471.716</u> | <u>5.027.804</u> | <u>3.465.150</u> |
| | | | | | |
| | Nota | Controlador | | Consolidado | |
| | | 12.2020 | 12.2019 | 12.2020 | 12.2019 |
| Passivo | | | | | |
| Depósitos e demais instrumentos financeiros passivos | | 4.264.794 | 2.809.209 | 4.257.378 | 2.802.007 |
| Instituições financeiras | 17 | 1.627.642 | 767.518 | 1.622.879 | 762.756 |
| Outros clientes | 17 | 2.635.007 | 2.032.301 | 2.632.354 | 2.029.861 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 7 | 283 | 1.517 | 283 | 1.517 |
| Outros passivos instrumentos financeiros passivos | 11 | 1.862 | 7.873 | 1.862 | 7.873 |
| Provisões | | 91.944 | 63.346 | 92.225 | 63.627 |
| Contingências | 18 | 91.257 | 62.622 | 91.538 | 62.903 |
| Outras | 18 | 687 | 724 | 687 | 724 |
| Obrigações fiscais diferidas | | 312 | 276 | 312 | 276 |
| Outros passivos | 19 | 84.609 | 58.401 | 85.033 | 58.738 |
| Patrimônio líquido | | 592.838 | 540.484 | 592.856 | 540.502 |
| Capital social | 20 | 386.077 | 372.222 | 386.077 | 372.222 |
| Reservas | 20 | 219.736 | 182.079 | 219.736 | 182.079 |
| Outros resultados abrangentes | | (12.975) | (13.817) | (12.975) | (13.817) |
| Participação de minoritários | | - | - | 18 | 18 |
| Total do Passivo | | <u>5.034.497</u> | <u>3.471.716</u> | <u>5.027.804</u> | <u>3.465.150</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS
SEMESTRE FINDO EM DEZEMBRO DE 2020 E
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019
(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por lote de mil ações)

| | Nota | Controlador | | | Consolidado | | |
|---|------|------------------------|----------------------|----------------------|------------------------|----------------------|----------------------|
| | | 2º semestre 12.2020 | Exercício 12.2020 | Exercício 12.2019 | 2º semestre 12.2020 | Exercício 12.2020 | Exercício 12.2019 |
| Receitas da intermediação financeira | | 229.618 | 576.820 | 386.451 | 229.618 | 576.820 | 386.451 |
| Operações de crédito | 8f | 173.699 | 359.723 | 280.666 | 173.699 | 359.723 | 280.666 |
| Resultado de operações com títulos e valores mobiliários | 6e | 11.650 | 26.242 | 83.115 | 11.650 | 26.242 | 83.115 |
| Resultado com instrumentos financeiros derivativos | 7d | (10.281) | 23.345 | 294 | (10.281) | 23.345 | 294 |
| Resultado de operações de câmbio | 11 | 54.550 | 167.510 | 22.376 | 54.550 | 167.510 | 22.376 |
| Despesas da intermediação financeira | | (84.412) | (320.993) | (202.450) | (84.316) | (320.749) | (201.966) |
| Operações de captação no mercado | 17c | (38.719) | (81.747) | (131.284) | (38.623) | (81.503) | (130.800) |
| Operações de empréstimos, cessões e repasses | 17c | (45.693) | (239.246) | (71.166) | (45.693) | (239.246) | (71.166) |
| Resultado bruto da intermediação financeira | | 145.206 | 255.827 | 184.001 | 145.302 | 256.071 | 184.485 |
| Provisão para perdas | | (18.777) | (26.826) | (19.993) | (18.777) | (26.826) | (19.993) |
| Operações de créditos | 9 | (18.777) | (26.826) | (19.993) | (18.777) | (26.826) | (19.993) |
| Outras receitas (despesas) operacionais | | (82.937) | (137.073) | (86.446) | (83.016) | (137.261) | (86.188) |
| Receitas de prestação de serviços | | 4.899 | 9.707 | 10.845 | 5.842 | 11.580 | 12.780 |
| Receitas de tarifas bancárias | | 3.087 | 6.706 | 8.217 | 3.087 | 6.706 | 8.217 |
| Resultado de participações em controladas | 15 | 96 | 273 | (146) | - | - | - |
| Despesas de pessoal | 21 | (38.355) | (69.389) | (63.686) | (38.967) | (70.563) | (64.798) |
| Outras despesas administrativas | 22 | (18.136) | (35.521) | (28.129) | (18.281) | (35.800) | (28.483) |
| Despesas tributárias | 23 | (18.524) | (28.045) | (15.093) | (18.693) | (28.382) | (15.450) |
| Outras receitas / despesas operacionais | 24 | (16.004) | (20.804) | 1.546 | (16.004) | (20.802) | 1.546 |
| Resultado antes da tributação sobre o lucro e da participação dos minoritários | | 43.492 | 91.928 | 77.562 | 43.509 | 91.984 | 78.304 |
| Imposto de renda e contribuição social | 13 | (8.367) | (27.971) | (16.319) | (8.384) | (28.027) | (17.061) |
| Provisão para imposto de renda | | (10.475) | (21.875) | (12.501) | (10.485) | (21.909) | (12.563) |
| Provisão para contribuição social | | (8.950) | (17.585) | (9.051) | (8.957) | (17.607) | (9.082) |
| Ativo fiscal diferido | | 11.058 | 11.489 | 5.233 | 11.058 | 11.489 | 4.584 |
| Lucro líquido do semestre / exercício | | 35.125 | 63.957 | 61.243 | 35.125 | 63.957 | 61.243 |
| Lucro líquido por lote de mil ações - R\$ | | 197,50 | 359,61 | 353,97 | | | |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES
SEMESTRE FINDO EM DEZEMBRO DE 2020 E
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019
(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por lote de mil ações)

| | Controlador / Consolidado | | |
|--|---------------------------|----------------------|----------------------|
| | 2º semestre 12.2020 | Exercício 12.2020 | Exercício 12.2019 |
| Lucro líquido do semestre / exercícios | 35.125 | 63.957 | 61.243 |
| Itens que não podem ser reclassificados para a demonstração de resultado | (53) | 842 | 728 |
| Valor justo de títulos disponíveis para a venda | 802 | (1.694) | (1.069) |
| Impostos sobre valor justo | (361) | 762 | 1.733 |
| Variação cambial sobre agência Bahamas | (494) | 1.774 | 64 |
| Resultado abrangente do semestre / exercícios | 35.072 | 64.799 | 61.971 |

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

SEMESTRE FINDO EM DEZEMBRO DE 2020 E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Em milhares de Reais)

| | Nota | Capital realizado | Aumento de capital | Capital a realizar | Reserva de reavaliação | Reserva de lucros | | Outros resultados abrangentes | Lucros acumulados | Total |
|--|------|-------------------|--------------------|--------------------|------------------------|-------------------|---------------------|-------------------------------|-------------------|----------|
| | | | | | | Reserva legal | Reserva estatutária | | | |
| Saldos em 31 de dezembro de 2018 | | 372.222 | - | - | 73 | 23.361 | 129.002 | (14.545) | - | 510.113 |
| Ajuste a valor de mercado de TVM e derivativos | | - | - | - | - | - | - | 728 | - | 728 |
| Lucro líquido | | - | - | - | - | - | - | - | 61.243 | 61.243 |
| Destinação do lucro líquido: | | | | | | | | | | |
| Reserva legal | 20b | - | - | - | - | 3.060 | - | - | (3.060) | - |
| Reservas estatutárias | 20b | - | - | - | - | - | 26.583 | - | (26.583) | - |
| Remuneração do capital próprio | 20b | - | - | - | - | - | - | - | (31.600) | (31.600) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2019 | | 372.222 | - | - | 73 | 26.421 | 155.585 | (13.817) | - | 540.484 |
| Mutações no período | | - | - | - | - | 3.060 | 26.583 | 728 | - | 30.371 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2019 | | 372.222 | - | - | 73 | 26.421 | 155.585 | (13.817) | - | 540.484 |
| Aumento de capital AGE 30/12/2020 | | - | 16.300 | (2.445) | - | - | - | - | - | 13.855 |
| Ajuste a valor de mercado de TVM e derivativos | | - | - | - | - | - | - | 842 | - | 842 |
| Lucro líquido | | - | - | - | - | - | - | - | 63.957 | 63.957 |
| Destinação do lucro líquido: | | | | | | | | | | |
| Reserva legal | 20b | - | - | - | - | 3.198 | - | - | (3.198) | - |
| Reservas estatutárias | 20b | - | - | - | - | - | 34.459 | - | (34.459) | - |
| Remuneração do capital próprio | 20b | - | - | - | - | - | - | - | (26.300) | (26.300) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2020 | | 372.222 | 16.300 | (2.445) | 73 | 29.619 | 190.044 | (12.975) | - | 592.838 |
| Mutações no período | | - | 16.300 | (2.445) | - | 3.198 | 34.459 | 842 | - | 52.354 |
| Saldos em 30 de junho de 2020 | | 372.222 | - | - | 73 | 27.863 | 179.975 | (12.922) | - | 567.211 |
| Aumento de capital AGE 30/12/2020 | | - | 16.300 | (2.445) | - | - | - | - | - | 13.855 |
| Ajuste a valor de mercado de TVM e derivativos | | - | - | - | - | - | - | (53) | - | (53) |
| Lucro líquido | | - | - | - | - | - | - | - | 35.125 | 35.125 |
| Destinação do lucro líquido: | | | | | | | | | | |
| Reserva legal | 20b | - | - | - | - | 1.756 | - | - | (1.756) | - |
| Reservas estatutárias | 20b | - | - | - | - | - | 10.069 | - | (10.069) | - |
| Remuneração do capital próprio | 20b | - | - | - | - | - | - | - | (23.300) | (23.300) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2020 | | 372.222 | 16.300 | (2.445) | 73 | 29.619 | 190.044 | (12.975) | - | 592.838 |
| Mutações no período | | - | 16.300 | (2.445) | - | 1.756 | 10.069 | (53) | - | 25.627 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO)
SEMESTRE FINDO EM DEZEMBRO DE 2020 E
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019
(Em milhares de Reais)

| | Controlador | | | Consolidado | | |
|---|------------------------|----------------------|----------------------|------------------------|----------------------|----------------------|
| | 2º semestre 12.2020 | Exercício 12.2020 | Exercício 12.2019 | 2º semestre 12.2020 | Exercício 12.2020 | Exercício 12.2019 |
| Lucro líquido ajustado do semestre / exercícios | 78.721 | 121.564 | 80.163 | 78.817 | 121.837 | 78.393 |
| Lucro líquido do semestre / exercícios | 35.125 | 63.957 | 61.243 | 35.125 | 63.957 | 61.243 |
| Depreciações / amortizações | 874 | 1.578 | 1.424 | 874 | 1.578 | 1.424 |
| Resultado de participações em controladas | (96) | (273) | 146 | - | - | - |
| Provisão para perdas esperadas e associadas ao risco de crédito | 18.777 | 26.826 | 19.993 | 18.777 | 26.826 | 19.993 |
| Ajuste a Valor de Mercado T.V.M. | (53) | 842 | 728 | (53) | 842 | 728 |
| Provisões | 24.065 | 28.598 | (3.647) | 24.065 | 28.598 | (5.271) |
| Impostos diferidos | 29 | 36 | 276 | 29 | 36 | 276 |
| Variação em ativos operacionais - (aumento) / diminuição | (1.189.017) | (1.415.980) | (285.681) | (1.188.810) | (1.416.053) | (283.317) |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez | 19.996 | - | - | 19.996 | - | - |
| Títulos e valores mobiliários | 29.510 | 8.472 | 40.551 | 29.510 | 8.472 | 40.551 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 257 | 1.924 | (2.009) | 257 | 1.924 | (2.009) |
| Operação de crédito | (1.271.264) | (1.338.830) | (292.349) | (1.271.264) | (1.338.830) | (292.349) |
| Outros instrumentos financeiros | 41.902 | (76.017) | (25.764) | 42.060 | (76.090) | (23.400) |
| Créditos tributários | (10.702) | (12.256) | (6.839) | (10.702) | (12.256) | (6.839) |
| Outros ativos | 1.284 | 727 | 729 | 1.333 | 727 | 729 |
| Variação em passivos operacionais - aumento / (diminuição) | 987.046 | 1.466.527 | 218.017 | 986.553 | 1.466.401 | 217.343 |
| Depósitos e demais instrumentos financeiros | 957.435 | 1.455.585 | 225.961 | 957.098 | 1.455.372 | 217.645 |
| Outros passivos | 10.186 | (28.518) | (29.496) | 10.013 | (28.487) | (21.947) |
| Impostos sobre lucro | 19.425 | 39.460 | 21.552 | 19.442 | 39.516 | 21.645 |
| Caixa líquido proveniente / (aplicado) das atividades operacionais | (123.250) | 172.111 | 12.499 | (123.440) | 172.185 | 12.419 |
| Caixa líquido proveniente / (aplicado) nas atividades de investimento | (25.303) | (7.749) | 6.701 | (25.303) | (7.749) | 6.701 |
| Aquisição de investimentos | (642) | (744) | (116) | (642) | (744) | (116) |
| Aquisição / alienação de bens não de uso | (267) | 17.648 | 6.885 | (267) | 17.648 | 6.885 |
| Aquisição / alienação de imobilizado de uso | (24.394) | (24.653) | (68) | (24.394) | (24.653) | (68) |
| Caixa líquido (proveniente) / aplicado nas atividades de financiamento | (9.445) | (12.445) | (31.600) | (9.445) | (12.445) | (31.600) |
| Aumento de capital | 13.855 | 13.855 | - | 13.855 | 13.855 | - |
| Remuneração de capital próprio | (23.300) | (26.300) | (31.600) | (23.300) | (26.300) | (31.600) |
| Aumento / (diminuição) do caixa e equivalentes de caixa | (157.998) | 151.917 | (12.400) | (158.188) | 151.991 | (12.480) |
| Modificações na posição financeira | | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | | | | | | |
| No início do período | 675.685 | 365.770 | 378.170 | 676.016 | 365.837 | 378.317 |
| No fim do período | 517.687 | 517.687 | 365.770 | 517.828 | 517.828 | 365.837 |
| Aumento / (diminuição) do caixa e equivalentes de caixa | (157.998) | 151.917 | (12.400) | (158.188) | 151.991 | (12.480) |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS SEMESTRE FINDO EM DEZEMBRO DE 2020 E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Em milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Industrial do Brasil S.A. ("Banco" ou "BIB") é uma sociedade anônima, de capital fechado, sendo organizado sob a forma de banco múltiplo, autorizado a operar com as carteiras: (i) comercial; (ii) de investimentos; (iii) de crédito, de financiamento e investimento; (iv) de câmbio; e (v) arrendamento mercantil, sediado na Av. Pres. Juscelino Kubitschek, nº 1.703 – Vila Nova Conceição – São Paulo – SP. As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, e certas operações têm a participação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro, cujas atividades incluem as carteiras de administração de fundos de investimentos, distribuição e corretagem de câmbio e valores mobiliários. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras, individuais e consolidadas, do Banco Industrial do Brasil S.A. e suas controladas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e com a Lei das Sociedades por Ações Lei nº 6.404/1976, com observância das normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), apresentadas em conformidade com a Resolução BCB nº 2/2020. As demonstrações financeiras foram preparadas com base na continuidade operacional, que pressupõe que o Banco Industrial do Brasil S.A. conseguirá manter suas ações e cumprir suas obrigações de pagamento nos próximos exercícios. A autorização para a conclusão das Demonstrações Financeiras, individuais e consolidadas, foi dada pela Administração em 28 de janeiro de 2021.

a. Mudanças na apresentação das demonstrações financeiras

A partir de janeiro de 2020, as alterações advindas da Resolução CMN nº 4.720/2019 e Circular BACEN nº 3.959/2019, posteriormente consolidadas na Resolução BCB nº 2/2020, foram incluídas nas Demonstrações Financeiras, individuais e consolidadas, do Banco Industrial do Brasil S.A. O objetivo principal dessas normas é trazer similaridade com as diretrizes de apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as normas internacionais de contabilidade, *International Financial Reporting Standards* (IFRS). Desta forma, o Banco realizou mudanças na apresentação das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2020, atendendo aos requerimentos das respectivas normas, onde destacamos que as principais alterações implementadas foram: as contas do Balanço Patrimonial apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade (conforme artigo 23º da Resolução BCB nº 2/200, por entender que essa forma de apresentação proporcionará informação mais relevante e confiável para o usuário); os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com os do final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício social anterior para as quais foram apresentadas; e a inclusão da Demonstração do Resultado Abrangente. Apresentamos a reconciliação dos saldos apresentados com modificações de saldos ou nomenclatura em períodos anteriores como segue:

| Classificação do COSIF | 31.12.2019 | 01.01.2020 | Nova classificação |
|--|------------|------------|---|
| Disponibilidades | 19.088 | 19.088 | Disponibilidades |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez | 346.682 | 346.682 | Instrumentos financeiros |
| Títulos e valores mobiliários e Instrumentos financeiros derivativos | 143.286 | 143.286 | Instrumentos financeiros |
| Relações interfinanceiras | 2.654 | 2.654 | Instrumentos financeiros |
| Operações de créditos | 1.599.391 | 1.599.391 | Instrumentos financeiros |
| Outros créditos | 1.146.632 | 1.146.632 | Outros instrumentos financeiros |
| Outros valores e bens | 177.715 | 177.715 | Outros ativos |
| Investimentos | 7.502 | 7.502 | Investimentos em participações em controladas e coligadas |
| Imobilizado de uso | 28.766 | 28.766 | Imobilizado de uso |
| Depósitos | 1.766.903 | 1.766.903 | Depósitos e demais instrumentos financeiros |
| Recursos de aceites e emissão de títulos | 485.700 | 485.700 | Depósitos e demais instrumentos financeiros |
| Relações interdependências | 3.011 | 3.011 | Depósitos e demais instrumentos financeiros |
| Obrigações por empréstimos e repasses | 544.205 | 544.205 | Depósitos e demais instrumentos financeiros |
| Instrumentos financeiros derivativos | 1.517 | 1.517 | Depósitos e demais instrumentos financeiros |
| Outras obrigações | 129.025 | 129.025 | Outros passivos |
| Resultado de exercícios futuros | 871 | 871 | Outros passivos |
| Capital social | 372.222 | 372.222 | Capital social |
| Reservas de reavaliação | 73 | 73 | Reservas |
| Reserva de lucros | 182.006 | 182.006 | Reservas |
| Ajuste a valor de mercado de títulos e derivativos | (13.817) | (13.817) | Outros resultados abrangentes |

b. **Demonstrações Financeiras Consolidadas** - As Demonstrações Financeiras Consolidadas abrangem o Banco Industrial do Brasil S.A. e as suas controladas relacionadas a seguir:

| Denominação social | Atividade | Participação (%) | |
|---|--|------------------|---------|
| | | 12.2020 | 12.2019 |
| Participação direta: | | | |
| Industrial do Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. | Distribuidora de títulos e valores mobiliários | 99,64 | 99,64 |
| Industrial do Brasil Administração de Créditos Ltda. | Prestação de serviços de crédito | 99,99 | 99,99 |

Na elaboração das Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas foi realizada a consolidação dos saldos da agência Bahamas. As políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme em todas as empresas consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas nos períodos anteriores. c. **Descrição dos principais procedimentos de consolidação** - • Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas; • Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas; • Destaque do valor da participação dos acionistas minoritários nas Demonstrações Financeiras Consolidadas.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
SEMESTRE FINDO EM DEZEMBRO DE 2020 E
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019
(Em milhares de Reais)

3. DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Os principais critérios adotados para a elaboração das Demonstrações Financeiras são os seguintes:

a. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

b. Caixa e equivalentes de caixa

São representados por disponibilidades em moeda nacional e estrangeira, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo, cujos vencimentos sejam iguais ou inferiores a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

c. Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a provisão para créditos de liquidação duvidosa, imposto de renda diferido ativo, provisão para contingências e valorização de instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. As estimativas e premissas são revisadas, no mínimo trimestralmente.

d. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Banco. Substancialmente, as operações da agência no exterior são, na essência, uma extensão das atividades do Brasil, portanto, os ativos, os passivos e o resultado são ajustados às práticas contábeis vigentes no Brasil e convertidos para reais de acordo com as taxas de câmbio da moeda local. Ganhos e perdas resultantes do processo de conversão são alocados ao resultado do período.

e. Moeda estrangeira

Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do período.

f. Ativos

• **Aplicações interfinanceiras de liquidez** - São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

• **Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos**

Conforme regras estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, os títulos e valores mobiliários e os instrumentos financeiros derivativos são classificados e avaliados conforme descrito a seguir:

Títulos e valores mobiliários

- Títulos para negociação - Adquiridos com o objetivo de serem ativos e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado, computando-se a valorização ou a desvalorização, em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa, no resultado do período.
- Títulos disponíveis para venda - Que não se enquadrem para negociação nem como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários; e
- Títulos mantidos até o vencimento - Adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos respectivos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. Os títulos públicos e debêntures estão classificadas na categoria "disponíveis para a venda" e possuem seu valor de custo atualizado pelos rendimentos incorridos até a data do balanço e ajustado pelo valor de mercado, sendo esse ajuste lançado em conta específica do Patrimônio Líquido.

• **Mensuração do valor justo**

Uma série de políticas e divulgações contábeis do Banco requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros. O Banco estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, incluindo os valores justos de Nível 3 com reporte diretamente ao Diretor Financeiro. A equipe de avaliação revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos do CPC 46 / Resolução nº 4.748/2019 do Banco Central do Brasil, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas. Questões significativas de avaliação são reportadas para a Alta Administração. Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, o Banco usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

• **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

• **Nível 2:** *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

• **Nível 3:** *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis). O Banco reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças, caso aplicável.

Instrumentos financeiros derivativos

A avaliação é efetuada com base no valor de mercado e as valorizações e desvalorizações decorrentes são registradas no resultado do período. Entretanto, nos casos em que os instrumentos financeiros derivativos, nos termos da Circular nº 3.082/02 do Banco Central do Brasil, sejam classificados como "*hedge*" de fluxo de caixa, as valorizações ou desvalorizações mencionadas anteriormente são total ou parcialmente lançadas em conta específica no patrimônio líquido, deduzidas dos efeitos tributários. Somente quando os instrumentos financeiros derivativos forem contratados em negociações associadas às operações de captações ou aplicações de recursos, nos termos da Circular nº 3.150/02 do Banco Central do Brasil, os ajustes a valor de mercado não deverão ser reconhecidos contabilmente.

• **Operações de crédito e provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito**

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (perda). As rendas das operações de crédito

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
SEMESTRE FINDO EM DEZEMBRO DE 2020 E
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019
(Em milhares de Reais)

vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente serão reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas. As operações classificadas como nível "H", permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando em balanços patrimoniais. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita, quando efetivamente recebidos. Com o objetivo de atenuar impactos da COVID-19 na economia, o Conselho Monetário Nacional, por meio da Resolução nº 4.791/2020, flexibilizou de forma temporária a caracterização de um ativo problemático permitindo que situações de (i) incapacidade financeira da contraparte para honra da obrigação nas condições pactuadas e (ii) reestruturação da operação relativa à exposição, deixem de ser consideradas indicativos de que uma obrigação não será integralmente honrada. Essa flexibilização foi válida para reestruturações de operações de crédito realizadas até 31 de dezembro de 2020. As provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito são calculadas de acordo com a classificação das operações mantidas na carteira do Banco, e as cedidas com coobrigação, em um dos nove diferentes níveis de risco (de AA a H). O aumento da provisão ocorre pela contabilização de novas provisões. As regras do Conselho Monetário Nacional (CMN) determinam a provisão mínima para cada nível de classificação, de 0% (para casos de operações que não se encontram em atraso) até 100% (para operações com mais de 180 dias em atraso).

• Outros Ativos: Outros valores e bens – Bens não de uso

Correspondentes a bens imóveis e móveis disponíveis para venda, recebidos em dação de pagamento em razão de créditos não honrados. São ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.

• Outros ativos: Outros valores e bens – Despesas antecipadas

Representado, basicamente, por comissões pagas pela intermediação de concessão de operações de crédito, e que são diferidas pelo prazo dos contratos. Caso os créditos sejam cedidos a respectiva comissão é apropriada integralmente em resultado.

• Investimentos

Os investimentos em controladas, nas demonstrações financeiras individuais, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos permanentes são avaliados ao custo de aquisição e são ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, quando aplicável. O título de sócio efetivo não patrimonial da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão é avaliado pelo valor patrimonial, informado pela respectiva bolsa.

• Imobilizado de uso

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição, as depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil econômica dos bens às taxas de 4%, 10% e 20% para imóveis, equipamentos e outros imobilizados, respectivamente.

g. Passivos

• Depósitos e captações no mercado aberto

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "pro rata" dia.

• Outros passivos

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços.

h. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As contingências ativas e passivas e obrigações legais são avaliadas, reconhecidas e demonstradas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Paralelamente, o mencionado Pronunciamento Técnico foi aprovado pela Resolução nº 3.823 do BACEN, em 16 de dezembro de 2009. A avaliação da probabilidade de perda das contingências é classificada como Remota, Possível ou Provável com base no julgamento dos advogados, internos ou externos, sobre o fundamento jurídico da causa, a viabilidade de produção de provas, da jurisprudência em questão, da possibilidade de recorrer a instâncias superiores e da experiência histórica. Esse é um exercício subjetivo, sujeito às incertezas de uma previsão sobre eventos futuros. Como tal, é entendido que as avaliações serão sujeitas à atualização frequente e a alterações.

• Ativos contingentes - Não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos;

• Passivos contingentes - São reconhecidos contabilmente quando a opinião dos consultores jurídicos avaliar a probabilidade de perda como provável. Os casos com chances de perda classificadas como possível são divulgados em termos de quantidade e valores (Nota Explicativa nº 18); e

• Obrigações legais - Estão reconhecidos e provisionados no balanço patrimonial, independentemente da avaliação das chances de êxito no curso do processo judicial (Nota Explicativa nº 18).

i. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do período, corrente e diferido, são calculados com base na alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil por ano para imposto de renda. Para contribuição social são calculadas com base na alíquota de 20% e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. Os impostos ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias foram constituídos com base na alíquota de 25% para o imposto de renda e 20% para contribuição social (conforme Artigo 32 da Emenda Constitucional nº 103, a contribuição social do crédito tributário com realização a partir de março de 2020, deve ser constituída a 20%). De janeiro a novembro de 2019, a alíquota para a contribuição social foi de 15%, conforme norma vigente da época. Os créditos tributários são constituídos em conformidade com a Resolução nº 3.059 de 20 de dezembro de 2002 do BACEN e alterações introduzidas pela Resolução nº 3.355 de 31 de março de 2006, e levam em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentada em estudo técnico de viabilidade.

j. Avais e fianças

Os avais e fianças prestados pela Instituição são registrados em nome dos avalizados ou afiançados em contas de compensação, observados os desdobramentos previstos para controle, registro e acompanhamento dos atos administrativos que podem transformar-se em obrigação em razão de acontecimentos futuros. De acordo com a Resolução do BACEN nº 4.512/2016 as operações de avais e fianças prestadas honradas e não honradas tem provisionamento atribuído a cada cliente, conforme definido pela Administração com base na expectativa de perda desta.

k. Resultado recorrente / não recorrente

As políticas internas do Banco Industrial do Brasil consideram como recorrentes e não recorrentes os resultados oriundos e/ou não, das operações realizadas de acordo com o objeto social da Instituição previsto em seu Estatuto Social, ou seja, "a prática de operações ativas, passivas e acessórias e serviços autorizados aos bancos múltiplos com carteiras comercial, de investimento, de crédito, financiamento e investimento e de arrendamento mercantil, inclusive câmbio, e o exercício de administração da carteira de valores mobiliários, bem como participar de outras sociedades, de acordo com as disposições legais e regulamentares aplicáveis à sua espécie de instituição financeira". Além disso, a Administração do Banco considera como não recorrentes os resultados sem previsibilidade de ocorrência nos 3 anos seguintes. Observado esse regramento, salienta-se que o lucro líquido do Banco no exercício de 2020, no montante de R\$ 63.957 mil, foi obtido exclusivamente com base em resultados recorrentes.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
SEMESTRE FINDO EM DEZEMBRO DE 2020 E
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019
(Em milhares de Reais)

4. DISPONIBILIDADES

| | Controlador | | Consolidado | |
|-------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | 2020 | 2019 | 2020 | 2019 |
| Moeda Nacional | 198 | 245 | 339 | 312 |
| Moeda Estrangeira | 98.995 | 18.843 | 98.995 | 18.843 |
| Total | 99.193 | 19.088 | 99.334 | 19.155 |

5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

a. Aplicações no mercado aberto

| | Controlador | | Consolidado | |
|-------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 2020 | 2019 | 2020 | 2019 |
| Até 30 dias | | | | |
| Posição bancada | | | | |
| Letras Financeiras do Tesouro | 318.491 | - | 318.491 | - |
| Letras do Tesouro Nacional | 100.003 | 170.000 | 100.003 | 170.000 |
| Notas do Tesouro Nacional | - | 156.600 | - | 156.600 |
| Subtotal | 418.494 | 326.600 | 418.494 | 326.600 |

b. Aplicações em moedas estrangeiras

| | Controlador | | Consolidado | |
|-------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 2020 | 2019 | 2020 | 2019 |
| De 1 a 30 dias | - | 4.641 | - | 4.641 |
| De 31 a 180 dias | - | - | - | - |
| De 181 a 360 dias | - | 15.441 | - | 15.441 |
| Subtotal | - | 20.082 | - | 20.082 |
| Total | 418.494 | 346.682 | 418.494 | 346.682 |
| Circulante | 418.494 | 346.682 | 418.494 | 346.682 |

Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

| | Controlador e Consolidado | | |
|---|---------------------------|----------------|----------------|
| | 2º semestre 2020 | Acumulado 2020 | Acumulado 2019 |
| Rendas de aplicações em operações compromissadas: | 5.213 | 12.711 | 35.970 |
| Posição bancada | 5.005 | 12.091 | 34.273 |
| Posição financiada | 208 | 620 | 1.697 |
| Subtotal* | 5.213 | 12.711 | 35.970 |
| Rendas de aplicações em moedas estrangeiras* | 1.311 | 2.952 | 34.781 |
| Total | 6.524 | 15.663 | 70.751 |

* Classificadas na demonstração de resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários (vide Nota Explicativa nº 6e).

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

a. Diversificação por tipo

| | Controlador e Consolidado | |
|--|---------------------------|----------------|
| | 2020 | 2019 |
| Títulos e valores mobiliários | | |
| Carteira própria | 91.383 | 111.491 |
| Letras Financeiras do Tesouro – LFT | 17.996 | 17.126 |
| Debêntures | 16.468 | 31.321 |
| Cotas de Fundos | 1.557 | 1.527 |
| Títulos e Valores Mobiliários no Exterior(i) | 55.362 | 61.517 |
| Vinculados a operações compromissadas | 11.926 | - |
| Debêntures | 11.926 | - |
| Vinculados à prestação de garantia | 29.496 | 29.786 |
| Letras Financeiras do Tesouro – LFT | 29.496 | 29.786 |
| Total | 132.805 | 141.277 |
| Circulante | 27.455 | 29.187 |
| Não Circulante | 105.350 | 112.090 |

(i) Os títulos e valores mobiliários no exterior são compostos, basicamente, por títulos de empresas estatais sediadas no Brasil emitidos por bancos no exterior como renda fixa no valor total de R\$ 12.017 (31/12/2019 – R\$ 11.615) e outros títulos de renda fixa no valor de R\$ 43.345 (31/12/2019 – R\$ 49.902).

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
SEMESTRE FINDO EM DEZEMBRO DE 2020 E
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019
(Em milhares de Reais)

Os títulos são escriturais e estão registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic), B3 S.A - Brasil, Bolsa, Balcão e Banco Itaú Nassau.

b. Diversificação por prazo

| | Controlador e Consolidado | |
|-------------------------------|----------------------------------|----------------|
| | 2020 | 2019 |
| Sem vencimento | 1.557 | 1.527 |
| Até 3 meses | 2.223 | 1.212 |
| A vencer entre 3 e 12 meses | 23.675 | 26.448 |
| A vencer entre 12 e 36 meses | 68.980 | 57.490 |
| A vencer entre 36 e 60 meses | 11.845 | 43.313 |
| A vencer entre 60 e 180 meses | 11.196 | 11.287 |
| Acima de 180 meses | 13.329 | - |
| Total da carteira | 132.805 | 141.277 |
| Circulante | 27.455 | 29.187 |
| Não Circulante | 105.350 | 112.090 |

c. Classificação da carteira de títulos e valores mobiliários

| | 2020 | 2019 |
|---|----------------------------------|----------------------------------|
| | Disponíveis para Venda | Disponíveis para Venda |
| | Controlador / Consolidado | Controlador / Consolidado |
| Letras Financeiras do Tesouro – LFT | 47.492 | 46.912 |
| Cotas de fundos | 1.557 | 1.527 |
| Debêntures | 28.394 | 31.321 |
| Títulos e Valores Mobiliários no Exterior | 55.362 | 61.517 |
| Total da carteira | 132.805 | 141.277 |

d. Valor de mercado dos títulos - Os valores de custo atualizado da carteira de títulos e valores mobiliários, comparados com os respectivos valores de mercado, estão assim demonstrados:

| | 2020 | | |
|---|----------------------------------|-------------------------|-------------------------|
| | Controlador e Consolidado | | |
| | Valor de custo atualizado | Valor de mercado | Ajuste a mercado |
| Títulos | | | |
| Letras Financeiras do Tesouro – LFT (i) | 47.606 | 47.492 | (114) |
| Debêntures (ii) | 58.050 | 28.394 | (29.656) |
| Cotas de Fundos | 1.557 | 1.557 | - |
| Títulos e Valores Mobiliários no Exterior | 53.385 | 55.362 | 1.977 |
| | 160.598 | 132.805 | (27.793) |
| | 2019 | | |
| | Controlador e Consolidado | | |
| | Valor de custo atualizado | Valor de mercado | Ajuste a mercado |
| Títulos | | | |
| Letras Financeiras do Tesouro – LFT (i) | 46.927 | 46.912 | (15) |
| Debêntures (ii) | 57.404 | 31.321 | (26.083) |
| Cotas de Fundos | 1.527 | 1.527 | - |
| Títulos e Valores Mobiliários no Exterior | 61.517 | 61.517 | - |
| | 167.375 | 141.277 | (26.098) |

- (i) O valor de mercado das Letras Financeiras do Tesouro – LFT, Títulos e Valores Mobiliários Exterior e Cotas de Fundos, foram apurados com base em cotações de preços, índices e taxas imediatamente disponíveis para transações não forçadas e oriundas de fontes independentes. Portanto, classificados como Nível 1.
- (ii) O valor de mercado das Debêntures foi obtido pela utilização de preços cotados para ativos e passivos semelhantes em mercados ativos, ou através de fluxos de caixa futuros descontados a valor presente por taxas de descontos obtidas através de dados observáveis de mercado, ou outras técnicas de avaliação baseadas em métodos matemáticos que utilizam referenciais de mercado. Portanto, classificados como Nível 2.
- (iii) Não foram apurados valores mobiliários classificados como Nível 3.

e. Resultado com títulos e valores mobiliários

| | Controlador e Consolidado | | |
|---|----------------------------------|-----------------------|-----------------------|
| | 2º semestre 2020 | Acumulado 2020 | Acumulado 2019 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez | 5.213 | 12.711 | 35.970 |
| Rendas de aplicações em moeda estrangeira | 1.311 | 2.952 | 34.781 |
| Títulos de renda fixa | 5.098 | 10.549 | 11.968 |
| Aplicações em fundos de investimentos | 28 | 30 | 396 |
| Total | 11.650 | 26.242 | 83.115 |

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
SEMESTRE FINDO EM DEZEMBRO DE 2020 E
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Em milhares de Reais)

7. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O Banco opera com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de proteção (*hedge*) contra risco de mercado, que decorrem, principalmente, das flutuações das taxas de juros e cambial. O gerenciamento da necessidade de *hedge* é efetuado com base nas posições consolidadas por moeda. Dessa forma, são acompanhadas as posições de dólar e de reais subdivididas nos diversos indexadores (pré e TJLP). Os instrumentos financeiros derivativos são os de mais alta liquidez, dando-se prioridade aos contratos futuros da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, que são avaliados pelo valor de mercado, por meio de ajustes diários. A efetividade dos instrumentos de *hedge* é assegurada pelo equilíbrio das flutuações de preços dos contratos de derivativos e dos valores de mercado dos objetos do *hedge*. Os instrumentos de *hedge* podem ser operados em prazos distintos dos seus respectivos objetos, com o intuito de buscar a melhor liquidez do instrumento. Existe a previsão da necessidade de renovação ou de contratação de nova operação de *hedge*, naqueles em que o instrumento financeiro derivativo apresenta vencimento anterior ao do item objeto de “*hedge*”. Após a implementação da política de taxa de câmbio flutuante, a carteira de dólar vem sendo gerenciada de forma que haja o menor descasamento de prazo e volume financeiro possível. Por outro lado, esses instrumentos financeiros derivativos, que não atendem à classificação de *hedge*, conforme parâmetros estabelecidos na Circular BACEN nº 3.082/02, mas que são utilizados para proteção contra riscos inerentes às oscilações de preços e taxas, ou seja, à exposição global de risco, são contabilizados pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente nas demonstrações de resultados do Banco.

Controles de gerenciamento de risco

As carteiras são controladas e consolidadas pela área de Informações Gerenciais, sob gestão da Diretoria Administrativa, a qual tem por responsabilidade apurar o valor de mercado das posições de derivativos e dos seus respectivos objetos de “*hedge*”. Essas informações são encaminhadas à Mesa Financeira e à área de Gestão de Riscos, que, nas reuniões diárias de caixa, define a melhor gestão das diversas carteiras ativas e passivas do Banco, considerando riscos de mercado e de liquidez, providenciando os instrumentos de “*hedge*” necessários de acordo com a política previamente definida pela Administração. As posições descobertas são acompanhadas constantemente para verificação de que estão dentro dos limites aprovados pelo Comitê de Risco de Mercado.

a. Posição

Operações de swap:

| | Controlador e Consolidado | | | |
|-----------------|---------------------------|---------------------------|---------------------------|-------------------------|
| | 2020 | | | |
| | Valor referencial | Valor da curva de mercado | Valor da curva de mercado | Valor líquido a receber |
| CDI x IGP-M (*) | 24.204 | 27.560 | (27.758) | (198) |
| Total | 24.204 | 27.560 | (27.758) | (198) |

| | Controlador e Consolidado | | | |
|-----------------|---------------------------|---------------------------|---------------------------|-------------------------|
| | 2019 | | | |
| | Valor referencial | Valor da curva de mercado | Valor da curva de mercado | Valor líquido a receber |
| CDI x IGP-M (*) | 53.073 | 53.663 | (53.171) | 492 |
| Total | 53.073 | 53.663 | (53.171) | 492 |

Operações de futuro:

| | Controlador e Consolidado | | Controlador e Consolidado | |
|---------------------|---------------------------|------------------|---------------------------|------------------|
| | 2020 | | 2019 | |
| | Valor de principal | | Valor de principal | |
| | Posição comprada | Posição vendida | Posição comprada | Posição vendida |
| Mercado futuro (*): | | | | |
| Taxa de juros - DI | - | 1.769.771 | 11.330 | 1.157.688 |
| Moeda | 165.175 | 38.975 | 127.554 | 29.442 |
| | 165.175 | 1.808.746 | 138.884 | 1.187.130 |

(*) Essas operações são utilizadas para proteção contra riscos inerentes às oscilações de preços e taxas (“*hedge*”) – vide Nota Explicativa nº 7e.

b. Diversificação por prazo de vencimento

Os contratos de instrumentos financeiros derivativos estão distribuídos na B3 – S.A. Brasil, Bolsa, Balcão nos seguintes prazos de vencimento:

| | Controlador e Consolidado | | | |
|--------------------|---------------------------|-----------------|------------------|-----------|
| | 2020 | | | |
| | Até 3 meses | De 3 a 12 meses | De 12 a 36 meses | Total |
| Operações de swap: | | | | |
| CDI X IGP-M | 36 | (174) | (60) | (198) |
| Mercado futuro: | | | | |
| Posição comprada | 77.836 | 87.339 | - | 165.175 |
| Posição vendida | 1.244.599 | 564.147 | - | 1.808.746 |
| | Controlador e Consolidado | | | |
| | 2019 | | | |
| | Até 3 meses | De 3 a 12 meses | De 12 a 36 meses | Total |
| Operações de swap: | | | | |
| CDI X IGP-M | (16) | (53) | 561 | 492 |
| Mercado futuro: | | | | |
| Posição comprada | 41.294 | - | 97.590 | 138.884 |
| Posição vendida | 851.451 | 335.679 | - | 1.187.130 |

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS SEMESTRE FINDO EM DEZEMBRO DE 2020 E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Em milhares de Reais)

Os ajustes diários das operações realizadas no mercado futuro são registrados como receita ou despesa efetiva quando auferidas e representam seu valor de mercado. As operações de futuros e *swap* são registradas em contas de compensação pelo valor de contrato ou valor de principal. Essas operações são realizadas no âmbito da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão. Os valores a receber e a pagar de operações de *swap* estão registrados na rubrica "Instrumentos financeiros derivativos".

c. Tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos

Os tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos estão representados basicamente por:

| | Controlador e Consolidado | |
|----------------------------|---------------------------|---------------|
| | 2020 | 2019 |
| Letras do Tesouro Nacional | 26.747 | 27.106 |
| Cartas de Fiança | 25.000 | 15.000 |
| Total | 51.747 | 42.106 |

d. Resultado com instrumentos financeiros derivativos

O valor das receitas e despesas líquidas estão demonstrados a seguir:

| | Controlador e Consolidado | | |
|--------------------------|---------------------------|----------------|----------------|
| | 2º semestre 2020 | Acumulado 2020 | Acumulado 2019 |
| Operações de <i>swap</i> | (113) | (161) | 752 |
| Contratos futuros | (10.168) | 23.506 | (458) |
| Total | (10.281) | 23.345 | 294 |

e. Posições de Instrumentos financeiros e análise de sensibilidade de riscos

O Banco apresenta 3 cenários de simulações sobre a apresentação de informações dos instrumentos financeiros, inclusive os derivativos de *hedge*, que incluem a análise de sensibilidade para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela Administração. Essa análise incluiu simulações que medem o efeito dos movimentos das curvas de mercado e dos preços sobre as exposições mantidas pelo Banco, tendo como objetivo simular os efeitos no resultado diante de três cenários específicos, conforme apresentado a seguir: 1 - Situação considerada provável pela Administração que considerou uma deterioração de 1%, na variável de risco (câmbio e taxa de juros), que teve a intenção de demonstrar certa estabilidade. 2 - Situação com deterioração de, pelo menos, 25% (*) na variável de risco considerada (câmbio e taxa de juros). 3 - Situação com deterioração de, pelo menos, 50% (*) na variável de risco considerada (câmbio e taxa de juros).

I – Demonstrativo de posições

Apresentamos, a seguir, os instrumentos financeiros derivativos em aberto em 31 de dezembro de 2020 e os respectivos montantes das carteiras protegidas por esses instrumentos:

| Operação / Carteira protegida | Risco | Instrumento financeiro derivativo | Montante da carteira protegida | Posição (a) |
|--|---------------|-----------------------------------|--------------------------------|------------------|
| Hedge (*) – Dívida em moeda estrangeira | | | | |
| Repasse do exterior / Dívida subordinada | Câmbio | 126.186 | (115.234) | 10.952 |
| Hedge (*) – Banking Pré | Taxa de Juros | | | |
| Operações de crédito | | (1.769.771) | 2.798.139 | 1.028.368 |
| Total | | (1.643.585) | 2.682.905 | 1.039.320 |

(a) Refere-se à posição líquida entre os saldos contábeis das carteiras protegidas e os respectivos instrumentos financeiros derivativos, não representando a efetiva exposição em cada uma das operações, que apresentam diferentes vencimentos.

II - Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade - Efeito na Variação do Valor Justo

| Operação | Risco | Cenário I Deterioração 1% | Cenário II Deterioração 25% | Cenário III Deterioração 50% |
|---|--------------------------------|------------------------------|--------------------------------|---------------------------------|
| Hedge Cambial Dívida em moeda estrangeira | Derivativo (risco queda US\$) | (8) | (191) | (381) |
| | Dívida (risco aumento US\$) | 28 | 680 | 1.351 |
| | Efeito Líquido | 20 | 489 | 970 |
| Hedge Banking PRÉ Ativo em R\$ | Derivativo (risco queda Selic) | 50 | 1.253 | 2.498 |
| | Créditos (risco aumento Selic) | (1.458) | (35.305) | (68.444) |
| | Efeito Líquido | (1.408) | (34.052) | (65.946) |
| | Efeito Líquido - Total | (1.388) | (33.563) | (64.976) |

III - Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade - Efeito na Variação do Valor Justo - CONSOLIDADO

| Operação | Risco | MTM Exposição Líquida | Cenário I Deterioração 1% | Cenário II Deterioração 25% | Cenário III Deterioração 50% |
|---------------------|-----------------------------|--------------------------|------------------------------|--------------------------------|---------------------------------|
| Book Cambial | Queda da moeda estrangeira | 10.952 | 20 | 489 | 970 |
| Book Pré | Alta do CDI | 1.028.368 | (1.408) | (34.052) | (65.946) |
| | Efeito Líquido Total | 1.039.320 | (1.388) | (33.563) | (64.976) |

(*) Conforme mencionado anteriormente, muito embora essas operações sejam utilizadas para proteção contra riscos inerentes às oscilações de preços e taxas, não são contabilizadas como tal por não atenderem os parâmetros definidos na Circular BACEN nº 3.082/02.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
SEMESTRE FINDO EM DEZEMBRO DE 2020 E
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019
(Em milhares de Reais)

8. OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ADIANTAMENTO DE CONTRATO DE CÂMBIO E AVAIS, FIANÇAS

a. Diversificação por produto

| | Controlador e Consolidado | |
|--|----------------------------------|-------------|
| | 2020 | 2019 |
| Setor privado: | | |
| Contas garantidas | 107.768 | 183.243 |
| Financiamento em moedas estrangeiras | 285.721 | 319.325 |
| BNDES | 459 | 1.948 |
| Capital de giro | 1.623.188 | 660.199 |
| Vendor | 12.437 | 9.029 |
| Direitos creditórios | 1.310 | 16.147 |
| Crédito consignado | 471.035 | 447.357 |
| FINAME | - | 372 |
| CDC Equipamentos | 3.467 | - |
| Outros créditos: | | |
| Adiantamentos sobre contratos de câmbio (*) | 239.227 | 153.574 |
| Rendas a receber adiantamentos concedidos (*) | 9.015 | 4.591 |
| Devedores por compra de valores e bens | 36.080 | 48.501 |
| Compra de ativos (**) | 1.230.267 | 774.905 |
| Total antes da provisão para créditos de liquidação duvidosa | 4.019.974 | 2.619.191 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | (39.382) | (40.680) |
| Total geral | 3.980.592 | 2.578.511 |
| Circulante | 2.662.605 | 1.886.428 |
| Não circulante | 1.317.987 | 692.083 |

(*) As operações de adiantamentos sobre contratos de câmbio e as rendas a receber de adiantamentos concedidos estão registradas no balanço na rubrica "Outros instrumentos financeiros passivos" (vide Nota Explicativa nº 10).

(**) Essas operações são classificadas sem coobrigações por parte do cedente, pois na compra dos ativos houve a transferência dos riscos e benefícios das operações.

As operações de crédito contam, invariavelmente, com garantias de avais, fianças, hipotecas, alienação fiduciária de veículos, imóveis e outros bens, duplicatas etc. Nas operações de FINAME as garantias são os bens objetos dos contratos.

b. Diversificação por atividade

| | Controlador e Consolidado | |
|----------------------------|----------------------------------|-------------|
| | 2020 | 2019 |
| Setor privado: | | |
| Indústria | 680.856 | 551.200 |
| Comércio | 1.546.326 | 925.039 |
| Intermediários financeiros | 358 | 4.966 |
| Serviços | 1.161.393 | 672.387 |
| Pessoas físicas | 631.041 | 465.599 |
| Total da carteira | 4.019.974 | 2.619.191 |

c. Diversificação por prazo

| | Controlador e Consolidado | |
|------------------------------|----------------------------------|-------------|
| | 2020 | 2019 |
| Setor privado: | | |
| Vencidas | 109.638 | 69.913 |
| A vencer em até 3 meses | 1.225.387 | 1.174.783 |
| A vencer entre 3 e 12 meses | 1.353.923 | 671.493 |
| A vencer entre 12 e 36 meses | 1.008.699 | 485.004 |
| A vencer entre 36 e 60 meses | 230.823 | 136.262 |
| A vencer acima de 60 meses | 91.504 | 81.736 |
| Total da carteira | 4.019.974 | 2.619.191 |

d. Cessão de crédito

Durante o exercício de 2020 foram cedidas operações de ACC sem coobrigação no montante de R\$ 1.580 com sociedades não ligadas, pelo valor de R\$ 538, que geraram uma despesa no montante de R\$ 1.042 (durante o exercício de 2019 foram cedidas operações de ACC sem coobrigação com sociedades não ligadas no montante de R\$ 46.001, que geraram uma despesa no montante de R\$ 9.912).

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
SEMESTRE FINDO EM DEZEMBRO DE 2020 E
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019
(Em milhares de Reais)

e. Concentração do crédito

| | 2020 | | 2019 | |
|-----------------------|-----------|------------|-----------|------------|
| | Risco | % do total | Risco | % do total |
| Maior devedor | 116.987 | 2,91% | 83.533 | 3,19% |
| 10 maiores devedores | 646.707 | 16,09% | 474.188 | 18,10% |
| 20 maiores devedores | 952.152 | 23,69% | 759.326 | 28,99% |
| 50 maiores devedores | 1.536.534 | 38,22% | 1.229.246 | 46,93% |
| 100 maiores devedores | 2.100.122 | 52,24% | 1.614.529 | 61,64% |

f. Resultado das operações de crédito

| | Controlador e Consolidado | | |
|--|---------------------------|----------------|----------------|
| | 2º semestre 2020 | Acumulado 2020 | Acumulado 2019 |
| Operações de crédito | | | |
| Rendas de empréstimos | 109.542 | 211.886 | 208.625 |
| Rendas de financiamentos | 39 | 128 | 466 |
| Rendas de títulos descontados | 43.512 | 87.379 | 55.406 |
| Recuperação de créditos baixados como prejuízo | 6.953 | 10.540 | 13.602 |
| Rendas de financiamento em moeda estrangeira | 13.653 | 50.832 | 12.479 |
| Despesa de cessão de crédito | - | (1.042) | (9.912) |
| Total de receitas com operações de crédito | 173.699 | 359.723 | 280.666 |

9. PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

A movimentação líquida da provisão para créditos de liquidação duvidosa foi a seguinte:

| | Controlador e Consolidado | | |
|----------------------------|---------------------------|----------|----------|
| | 2º semestre 2020 | 2020 | 2019 |
| Saldo no início do período | (38.810) | (40.680) | (38.018) |
| Constituição de provisão | (18.777) | (26.826) | (19.993) |
| Baixa para prejuízo | 18.205 | 28.124 | 17.331 |
| Saldo no fim do período | (39.382) | (39.382) | (40.680) |

Apresentamos, a seguir, a composição da carteira por níveis de riscos:

| Controlador e Consolidado | | | | | |
|---------------------------|------------------------------|---------------------|---------|-----------|---|
| 2020 | | | | | |
| Nível de risco | Nível de provisionamento (%) | Total das operações | | | Provisão para créditos de liquidação duvidosa |
| | | Curso normal | Atraso | Total | Total |
| AA | 0,0 | 2.452.555 | - | 2.452.555 | - |
| A | 0,5 | 1.159.648 | - | 1.159.648 | 5.798 |
| B | 1,0 | 249.400 | 3.175 | 252.575 | 2.525 |
| C | 3,0 | 32.336 | 4.821 | 37.157 | 1.114 |
| D | 10,0 | 7.207 | 53.002 | 60.209 | 6.020 |
| E | 30,0 | 5.981 | 39.156 | 45.137 | 13.541 |
| F | 50,0 | 419 | 2.707 | 3.126 | 1.563 |
| G | 70,0 | 655 | 1.829 | 2.484 | 1.738 |
| H | 100,0 | 2.135 | 4.948 | 7.083 | 7.083 |
| Total da carteira | | 3.910.336 | 109.638 | 4.019.974 | 39.382 |

| Controlador e Consolidado | | | | | |
|---------------------------|------------------------------|---------------------|--------|-----------|---|
| 2019 | | | | | |
| Nível de risco | Nível de provisionamento (%) | Total das operações | | | Provisão para créditos de liquidação duvidosa |
| | | Curso normal | Atraso | Total | Total |
| AA | 0,0 | 1.509.870 | - | 1.509.870 | - |
| A | 0,5 | 850.567 | - | 850.567 | 4.252 |
| B | 1,0 | 128.029 | 14.412 | 142.441 | 1.424 |
| C | 3,0 | 37.244 | 6.232 | 43.476 | 1.303 |
| D | 10,0 | 14.547 | 2.525 | 17.072 | 1.707 |
| E | 30,0 | 7.336 | 20.742 | 28.078 | 8.423 |
| F | 50,0 | 375 | 3.458 | 3.833 | 1.916 |
| G | 70,0 | 173 | 7.157 | 7.330 | 5.131 |
| H | 100,0 | 1.137 | 15.387 | 16.524 | 16.524 |
| Total da carteira | | 2.549.278 | 69.913 | 2.619.191 | 40.680 |

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
SEMESTRE FINDO EM DEZEMBRO DE 2020 E
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019
(Em milhares de Reais)

Foram recuperados créditos no montante de R\$ 6.953 no 2º semestre e R\$ 10.540 no exercício de 2020 (R\$ 13.602 no exercício de 2019). Foram renegociados créditos no montante de R\$ 141.711 em 2020 (R\$ 103.362 em 2019). O saldo apresentado considera como renegociação qualquer acordo ou alteração nos prazos de vencimento e nas condições de pagamento originalmente pactuadas em operações de crédito que tenham apresentado alguma deterioração nas condições de risco.

10. OUTROS INSTRUMENTOS FINANCEIROS - CRÉDITOS VINCULADOS

Composição do saldo

O saldo de créditos vinculados estava assim representado:

| | Controlador e Consolidado | |
|-------------------------------------|----------------------------------|-------------|
| | 2020 | 2019 |
| Compulsório sobre depósito à vista | 1.769 | 968 |
| Compulsório microcréditos | 2.341 | 1.686 |
| Circulante (Nota Explicativa nº 12) | 4.110 | 2.654 |

11. OUTROS INSTRUMENTOS FINANCEIROS - CARTEIRA DE CÂMBIO

Ativo – Outros instrumentos financeiros (Nota Explicativa nº 11)

| | Controlador e Consolidado | |
|---|----------------------------------|----------------|
| | 2020 | 2019 |
| Câmbio comprado a liquidar | 251.528 | 160.606 |
| Direitos sobre venda de câmbio | 1.995 | 3.822 |
| Adiantamento em moeda nacional recebido | (1.995) | (161) |
| Rendas a receber | 9.015 | 4.591 |
| | <u>260.543</u> | <u>168.858</u> |

Passivo – Outros instrumentos financeiros

| | Controlador e Consolidado | |
|---|----------------------------------|--------------|
| | 2020 | 2019 |
| Câmbio vendido a liquidar | 1.862 | 3.787 |
| Obrigações por compra de câmbio | 239.227 | 157.660 |
| Adiantamento sobre contratos de câmbio – LA | (178.389) | (131.355) |
| Adiantamento sobre contratos de câmbio – LE | (60.838) | (22.219) |
| | <u>1.862</u> | <u>7.873</u> |

| | Controlador e Consolidado | Controlador e Consolidado | Controlador e Consolidado |
|----------------------------|----------------------------------|----------------------------------|----------------------------------|
| | 2º semestre 2020 | Acumulado 2020 | Acumulado 2019 |
| Resultado de câmbio | | | |
| Rendas de câmbio | 147.026 | 274.421 | 95.105 |
| Despesas de câmbio | (92.476) | (106.911) | (72.729) |
| Total | <u>54.550</u> | <u>167.510</u> | <u>22.376</u> |

As responsabilidades por créditos abertos para importação no valor de R\$ 21.027 em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 53.696 em dezembro de 2019), estão registradas em contas de compensação.

12. OUTROS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

| | Controlador | | Consolidado | |
|--------------------------------------|--------------------|----------------|--------------------|----------------|
| | 2020 | 2019 | 2020 | 2019 |
| Carteira de câmbio | 260.543 | 168.858 | 260.543 | 168.858 |
| Rendas a receber | 239 | 316 | 239 | 316 |
| Devedores por depósito em garantia | 84.473 | 82.678 | 84.473 | 82.678 |
| Imposto de renda a compensar | 20.182 | 14.940 | 20.324 | 14.940 |
| Opções por incentivos fiscais | 271 | 271 | 271 | 271 |
| Devedores diversos – País / exterior | 110 | 8.460 | 205 | 8.460 |
| Adiantamentos e antecipações | 1.858 | 2.328 | 1.883 | 2.328 |
| Créditos vinculados | 4.110 | 2.654 | 4.110 | 2.654 |
| Diversos | 147 | 145 | 318 | 506 |
| Total | <u>371.933</u> | <u>280.650</u> | <u>372.366</u> | <u>281.011</u> |
| Circulante | 287.460 | 197.972 | 287.893 | 198.333 |
| Não circulante | 84.473 | 82.678 | 84.473 | 82.678 |

13. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS – CONTROLADOR / CONSOLIDADO

O Banco adota procedimentos de reconhecer créditos tributários de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social (CS) sobre as diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social, com base nas alíquotas vigentes de 25% para imposto de renda e 20% para contribuição social. Os créditos tributários são constituídos em conformidade com a Resolução nº 3.059 de 20 de dezembro de 2002 do BACEN e alterações introduzidas pela Resolução nº 3.355 de 31 de março

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
SEMESTRE FINDO EM DEZEMBRO DE 2020 E
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019
(Em milhares de Reais)

de 2006, e levam em consideração, o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentada em estudo técnico de viabilidade. Para fins de consolidado, em 31 de dezembro de 2020 não foram constituídos crédito tributário na IB DTVM decorrente de prejuízo fiscal no valor de R\$ 612 (31/12/2019 – R\$ 609).

a. Natureza e origem dos créditos tributários

| | 2020 | | | 2019 | | |
|---|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | IR | CS | Total | IR | CS | Total |
| Diferenças temporárias: | | | | | | |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | 12.457 | 9.964 | 22.421 | 10.633 | 8.506 | 19.139 |
| Marcação a mercado de papéis | 6.948 | 5.558 | 12.506 | 6.524 | 5.220 | 11.744 |
| Passivo contingente | 14.368 | 10.642 | 25.010 | 9.806 | 6.992 | 16.798 |
| Total | 33.773 | 26.164 | 59.937 | 26.963 | 20.718 | 47.681 |

b. Expectativa de realização

Com base em estudo técnico preparado pela Administração, a expectativa de realização dos créditos tributários em 31 de dezembro de 2020 é a seguinte:

| Exercícios | Expectativa de realização por exercício | Valor presente (i) |
|------------|---|--------------------|
| 2021 | 10.856 | 10.649 |
| 2022 | 5.836 | 5.616 |
| 2023 | 4.344 | 4.101 |
| 2024 | 994 | 920 |
| 2025 | 37.907 | 34.440 |
| | 59.937 | 55.726 |

(i) Para descontar os créditos tributários a valor presente foi utilizada a taxa do DI de 31 de dezembro de 2020 (0,16% a.m.).

c. Movimentação dos créditos tributários no período

| | 2020 | 2019 |
|--|---------------|---------------|
| Saldo no início no período | 47.681 | 40.841 |
| Constituição no período | 20.995 | 16.038 |
| Reversão / realização no período | (8.739) | (9.198) |
| Saldo no fim no período | 59.937 | 47.681 |
| Representatividade dos créditos tributários sobre o patrimônio líquido (%) | 10,11% | 8,82% |

d. Despesa com imposto de renda e contribuição social – controlador (acumulado)

| | 2020 | | 2019 | |
|--|---------------|---------------|--------------|--------------|
| | IR | CS | IR | CS |
| Lucro líquido antes da tributação | 91.928 | 91.928 | 77.562 | 77.562 |
| Remuneração do capital (JCP) | (26.300) | (26.300) | (31.600) | (31.600) |
| Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social | 65.628 | 65.628 | 45.962 | 45.962 |
| Adições / exclusões | 25.884 | 25.884 | 2.147 | 2.147 |
| Resultado de equivalência patrimonial | (1.204) | (1.204) | (1.891) | (1.891) |
| Créditos baixados como prejuízo | (19.422) | (19.422) | (16.555) | (16.555) |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | 26.718 | 26.718 | 20.199 | 20.199 |
| Passivos contingentes, cíveis / trabalhistas e fiscal | 18.227 | 18.227 | (399) | (399) |
| Ajuste a valor de mercado | (80) | (80) | (613) | (613) |
| Lucro no exterior | 930 | 930 | 749 | 749 |
| Doações | 420 | 420 | 428 | 428 |
| Outras inclusões / exclusões | 295 | 295 | 229 | 229 |
| Base de cálculo | 91.512 | 91.512 | 48.109 | 48.109 |
| Encargos às alíquotas de 15% (IR) e 15% (CS) – a partir de março/2020 20% (CS) | 13.727 | 17.568 | 7.216 | 7.216 |
| Adicional de IR a 10% sobre parcela excedente a R\$ 240 | 9.127 | - | 4.787 | - |
| Incentivos fiscais | (994) | - | (738) | - |
| IR / CS diferidos | 15 | 17 | 153 | 122 |
| Processos finalizados relativos a 2012 | - | - | 1.083 | 1.713 |
| Imposto de renda / contribuição social | 21.875 | 17.585 | 12.501 | 9.051 |

14. OUTROS ATIVOS

a. Bens não de uso próprio

| | Controlador e Consolidado | |
|----------------|---------------------------|----------------|
| | 2020 | 2019 |
| Imóveis | 158.186 | 175.834 |
| Total | 158.186 | 175.834 |
| Circulante | 158.186 | 175.834 |
| Não circulante | - | - |

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
SEMESTRE FINDO EM DEZEMBRO DE 2020 E
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019**

(Em milhares de Reais)

b. Despesas antecipadas

| | Controlador e Consolidado | |
|--------------------------|---------------------------|--------------|
| | 2020 | 2019 |
| Comissão e prêmios | 26 | 23 |
| Despesas antecipadas (i) | 1.128 | 1.858 |
| Total | 1.154 | 1.881 |
| Circulante | 755 | 1.151 |
| Não circulante | 399 | 730 |

(i) Representado, basicamente, por comissões pagas pela intermediação de concessão de operações de crédito, e que são diferidas pelo prazo dos contratos. Caso os créditos sejam cedidos a respectiva comissão é apropriada integralmente em resultado.

15. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E COLIGADAS

| | 2020 – 2º semestre | | | |
|--|--------------------|-------------|-----------|-------|
| | D.T.V.M. | IB Créditos | Outros | Total |
| Informações sobre investimentos | | | | |
| Capital social realizado | 4.116 | 1.483 | - | - |
| Patrimônio líquido | 4.805 | 2.385 | - | - |
| Lucro / Prejuízo líquido do semestre | (18) | 114 | - | - |
| Cotas | 683.500 | 1.482.436 | - | - |
| Participação no capital - % | 99,64 | 99,99 | - | - |
| Resultado da participação em controlada | (18) | 114 | - | 96 |
| Valor contábil dos investimentos | 4.769 | 2.499 | 1.251 (*) | 8.519 |
| Operações realizadas em controladas (**) | | | | |
| Ativo: | | | | |
| Disponibilidades | 25 | 152 | - | 177 |
| Aplicação em depósitos interfinanceiros | 4.745 | - | - | 4.745 |
| Títulos e valores mobiliários | - | 2.634 | - | 2.634 |
| Resultado: | | | | |
| Rendas com títulos e valores mobiliários | 46 | 24 | - | 70 |
| Rendas de prestação de serviço | 25 | 942 | - | 967 |
| | 2020 | | | |
| | D.T.V.M. | IB Créditos | Outros | Total |
| Informações sobre investimentos | | | | |
| Capital social realizado | 4.116 | 1.483 | - | - |
| Patrimônio líquido | 4.805 | 2.385 | - | - |
| Lucro / Prejuízo líquido do exercício | (7) | 280 | - | - |
| Cotas | 683.500 | 1.482.436 | - | - |
| Participação no capital - % | 99,64 | 99,99 | - | - |
| Resultado da participação em controlada | (7) | 280 | - | 273 |
| Valor contábil dos investimentos (*) | 4.769 | 2.499 | 1.251 (*) | 8.519 |
| Operações realizadas em controladas (**) | | | | |
| Ativo: | | | | |
| Disponibilidades | 25 | 152 | - | 177 |
| Aplicação em depósitos interfinanceiros | 4.745 | - | - | 4.745 |
| Títulos e valores mobiliários | - | 2.634 | - | 2.634 |
| Resultado: | | | | |
| Rendas com títulos e valores mobiliários | 130 | 63 | - | 193 |
| Rendas de prestação de serviço | 50 | 1.873 | - | 1.923 |
| | 2019 | | | |
| | D.T.V.M. | IB Créditos | Outros | Total |
| Informações sobre investimentos | | | | |
| Capital social realizado | 4.116 | 1.483 | - | - |
| Patrimônio líquido | 4.793 | 2.219 | - | - |
| Lucro / Prejuízo líquido do exercício | (554) | 406 | - | - |
| Cotas | 683.500 | 1.482.436 | - | - |
| Participação no capital - % | 99,64 | 99,99 | - | - |
| Resultado da participação em controlada | (552) | 406 | - | (146) |
| Valor contábil dos investimentos (*) | 4.775 | 2.219 | 508 (*) | 7.502 |
| Operações realizadas em controladas (**) | | | | |
| Ativo: | | | | |
| Disponibilidades | 21 | 157 | - | 178 |
| Aplicação em depósitos interfinanceiros | 4.762 | - | - | 4.762 |
| Títulos e valores mobiliários | - | 2.329 | - | 2.329 |
| Resultado: | | | | |
| Rendas com títulos e valores mobiliários | 273 | 121 | - | 394 |
| Rendas de prestação de serviço | 90 | 1.935 | - | 2.025 |

(*) Investimento para incentivo fiscais, títulos patrimoniais, ações e cotas e obras de arte.

(**) Operações realizadas em condições de mercado, considerada a ausência de risco.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
SEMESTRE FINDO EM DEZEMBRO DE 2020 E
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019**

(Em milhares de Reais)

16. IMOBILIZADO E DEPRECIAÇÕES

| | Taxa anual de depreciação (%) | Controlador e Consolidado | | | |
|-----------------------------------|-------------------------------|---------------------------|-----------------------|--------------------|-----------------------|
| | | 2020 | | 2019 | |
| | | Custo de aquisição | Depreciação acumulada | Custo de aquisição | Depreciação acumulada |
| Outras imobilizações: | | | | | |
| Imóveis: | | | | | |
| Terreno | - | 21.559 | - | 21.559 | - |
| Edificações | 4 | 6.033 | (3.922) | 6.033 | (3.680) |
| Subtotal | | 27.592 | (3.922) | 27.592 | (3.680) |
| Móveis e equipamentos | 10 | 2.117 | (1.478) | 1.700 | (1.404) |
| Sistema de comunicação | 20 | 373 | (271) | 365 | (266) |
| Sistema de processamento de dados | 20 | 2.936 | (2.828) | 2.860 | (2.797) |
| Sistema de segurança | 10 | 71 | (71) | 72 | (67) |
| Aeronaves / Veículos | 20 | 27.711 | (389) | 10.672 | (6.281) |
| Subtotal | | 33.208 | (5.037) | 15.669 | (10.815) |
| Total | | 60.800 | (8.959) | 43.261 | (14.495) |

17. DEPÓSITOS E DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS PASSIVOS – INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS E OUTROS CLIENTES

a. Diversificação por produto

| | Controlador | | Consolidado | |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 2020 | 2019 | 2020 | 2019 |
| Depósitos à vista | 106.404 | 147.579 | 106.367 | 147.468 |
| Depósitos interfinanceiros | 406.434 | 220.302 | 401.689 | 215.540 |
| Depósitos a prazo | 1.836.917 | 1.399.022 | 1.834.283 | 1.396.693 |
| Operações compromissadas | 12.712 | - | 12.712 | - |
| Recursos de aceites e emissão de títulos (*) | 1.199.963 | 485.700 | 1.199.963 | 485.700 |
| Empréstimos no exterior (**) | 338.827 | 277.914 | 338.827 | 277.914 |
| Obrigações por repasses no País (***) | 458 | 2.316 | 458 | 2.316 |
| Obrigações por repasses no exterior (****) | 342.171 | 263.975 | 342.171 | 263.975 |
| Outros recursos | 18.763 | 3.011 | 18.763 | 3.011 |
| Total | 4.262.649 | 2.799.819 | 4.255.233 | 2.792.617 |

(*) Captações de recursos via Letras Financeiras – LTEL R\$ 520.987 (31/12/2019 – zero) com garantia via recebíveis da instituição financeira e Letras Financeiras R\$ 386.582 (31/12/2019 – R\$ 352.389), Letras de Crédito Imobiliário R\$ 81.546 (31/12/2019 – R\$ 126.561) e Letras de Crédito do Agronegócio R\$ 210.848 (31/12/2019 – R\$ 6.750).

(**) São compostos, basicamente, por linhas externas para financiamento às exportações e importações de empresas brasileiras vencíveis até julho de 2021.

(***) Referem-se a repasses de recursos do FINAME, com vencimento final em junho de 2021, sendo atualizados pela Selic.

(****) Em 1º de junho de 2017, o Banco Industrial do Brasil recebeu do IFC (*International Finance Corporation*) uma linha de crédito de US\$ 81,2 milhões nas seguintes condições: 1) empréstimo A no montante de US\$ 46,7 milhões pelo prazo de 5 anos (IFC + MCPPI), que foram amortizados parcialmente em 15 de junho de 2019 e 2020; 2) empréstimo B de US\$ 34,5 milhões por um prazo de 2 anos feito junto a um sindicato de bancos, que foi liquidado integralmente em 15 de junho de 2019. Esses recursos são destinados a empresas com mulheres em sua gestão.

Em 26 de agosto de 2013, recebemos do DEG (*Deutsche Investitions-und Entwicklungsgesellschaft mbH*) um empréstimo sênior no montante de US\$ 15,0 milhões com vencimento em 8 anos. Em 13 de julho de 2017, recebemos do DEG um novo empréstimo sênior no montante de US\$ 15,0 milhões com vencimento em 7 anos. Em 30 de junho de 2020, recebemos mais um empréstimo sênior do DEG no montante de US\$ 12,0 milhões com vencimento em 7 anos. Os recursos das três linhas com o DEG, são destinados a empresas de médio porte, PMEs. Todas essas linhas de crédito exigem a manutenção de índices financeiros mínimos (*financial covenants*), que são monitorados trimestralmente.

b. Diversificação por prazo

| | Controlador | | Consolidado | |
|------------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 2020 | 2019 | 2020 | 2019 |
| Sem vencimento | 106.404 | 147.579 | 106.367 | 147.468 |
| A vencer em até 3 meses | 957.153 | 873.681 | 957.009 | 868.920 |
| A vencer entre 3 e 12 meses | 1.875.490 | 947.038 | 1.869.892 | 944.708 |
| A vencer entre 12 e 36 meses | 1.143.321 | 760.378 | 1.141.684 | 760.378 |
| A vencer entre 36 e 60 meses | 149.184 | 71.143 | 149.184 | 71.143 |
| Acima de 60 meses | 31.097 | - | 31.097 | - |
| Total | 4.262.649 | 2.799.819 | 4.255.233 | 2.792.617 |

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
SEMESTRE FINDO EM DEZEMBRO DE 2020 E
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019**

(Em milhares de Reais)

c. Despesas de captações, empréstimos, cessões e repasses

| | Controlador | | Consolidado | |
|--|-------------------------|-----------------------|-------------------------|-----------------------|
| | 2º semestre 2020 | Acumulado 2020 | 2º semestre 2020 | Acumulado 2020 |
| Operações de captações no mercado | | | | |
| Depósitos interfinanceiros | 4.954 | 10.419 | 4.908 | 10.289 |
| Depósitos a prazo | 20.810 | 45.598 | 20.761 | 45.485 |
| Captações no mercado aberto | 452 | 929 | 452 | 929 |
| Letras de crédito do agronegócio | 716 | 996 | 716 | 996 |
| Letras de créditos imobiliários | 719 | 2.520 | 719 | 2.520 |
| Letras financeiras | 9.827 | 19.101 | 9.827 | 19.101 |
| Outros | 1.241 | 2.184 | 1.240 | 2.183 |
| Subtotal | 38.719 | 81.747 | 38.623 | 81.503 |
| Operações de empréstimos e repasses | | | | |
| Despesas de obrigações com banqueiro no exterior | 45.642 | 142.298 | 45.642 | 142.298 |
| Obrigações por repasses no País | 51 | 102 | 51 | 102 |
| Obrigações por repasses no exterior | - | 96.846 | - | 96.846 |
| Subtotal | 45.693 | 239.246 | 45.693 | 239.246 |
| Total | 84.412 | 320.993 | 84.316 | 320.749 |

| | Controlador | | Consolidado | |
|--|--------------------|-----------------------|--------------------|-----------------------|
| | | Acumulado 2019 | | Acumulado 2019 |
| Operações de captações no mercado | | | | |
| Depósitos interfinanceiros | | 7.089 | | 6.816 |
| Depósitos a prazo | | 91.596 | | 91.385 |
| Captações no mercado aberto | | 1.667 | | 1.667 |
| Letras de crédito do agronegócio | | 642 | | 642 |
| Letras de créditos imobiliários | | 9.900 | | 9.900 |
| Letras financeiras | | 18.300 | | 18.300 |
| Outros | | 2.090 | | 2.090 |
| Subtotal | | 131.284 | | 130.800 |
| Operações de empréstimos e repasses | | | | |
| Despesas de obrigações com banqueiro no exterior | | 40.206 | | 40.206 |
| Obrigações por repasses no País | | 309 | | 309 |
| Obrigações por repasses no exterior | | 30.651 | | 30.651 |
| Subtotal | | 71.166 | | 71.166 |
| Total | | 202.450 | | 201.966 |

18. PROVISÕES

O Banco e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

a. Contingências passivas e obrigações legais

As provisões reconhecidas contabilmente estão representadas por: (i) Ações Trabalhistas que objetivam ver reconhecidos direitos trabalhistas, tais como, horas extras, verbas acessórias, entre outras; e (ii) Fiscais e Previdenciárias – Provisão para Riscos Fiscais representados por processos em que se discute a constitucionalidade ou legalidade da exigência de diversos impostos e contribuições; (iii) Cíveis - promovidas pelo cliente e/ou terceiro, visando o ressarcimento de despesas e/ou danos em decorrência de operação financeira ou alegado descumprimento de obrigação legal. Quando requerido pela Justiça, são efetuados depósitos judiciais, apresentados na rubrica "Outros créditos – Devedores por depósitos em garantia". Os processos de natureza fiscal e trabalhista seguem as normas do CPC 25, e os processos cíveis são calculados pela média histórica das perdas e ganhos ocorridos nos últimos 3 anos. O Banco e suas controladas, com base na opinião de seus assessores legais, não esperam a ocorrência de perdas no desfecho desses processos, além das já provisionadas. Existem 24 casos de reclamações trabalhistas classificados como possíveis pelos nossos assessores jurídicos, no montante de R\$ 4.755. O cenário de incerteza de duração dos processos e a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, tornam incertos os valores e o cronograma esperado de saídas. A previsão de consumo das provisões é de até cinco anos.

b. Composição das provisões

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias indenizadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como segue:

| | Controlador | | Consolidado | |
|----------------------------------|--------------------|-------------|--------------------|-------------|
| | 2020 | 2019 | 2020 | 2019 |
| Provisão para contingências | 91.257 | 62.622 | 91.538 | 62.903 |
| Trabalhistas | 11.808 | 6.588 | 12.089 | 6.869 |
| Outras contingências fiscais (*) | 69.645 | 48.857 | 69.645 | 48.857 |
| Cíveis (**) | 9.804 | 7.177 | 9.804 | 7.177 |

(*) Outras Contingências Fiscais compreendem critérios de apuração de base de cálculo de PIS e COFINS; majoração de alíquotas de Contribuição Social, entre outros.

(**) Representa a perda histórica do Banco em relação aos processos em aberto. Questionamentos judiciais sobre indexação de contratos entre outros. A provisão é efetuada tomando-se por base o efetivo desembolso de acordos firmados historicamente.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
SEMESTRE FINDO EM DEZEMBRO DE 2020 E
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019
(Em milhares de Reais)

São concedidos créditos por meio de avais e fianças vinculados a contratos de licitações, garantias judiciais e outros no montante de R\$ 137.015 (R\$ 146.414 em 31 de dezembro de 2019).

| | Controlador e Consolidado | |
|--|----------------------------------|----------------|
| | 2020 | 2019 |
| Garantias prestadas | | |
| Vinculados a licitações, leilões | 3.454 | 3.739 |
| Fornecimento de mercadorias | 21.294 | 34.538 |
| Processos judiciais | 65.910 | 74.010 |
| Fianças bancárias | 46.357 | 34.127 |
| Total | 137.015 | 146.414 |
| Provisão para garantias prestadas | | |
| Fornecimento de mercadorias | 185 | 261 |
| Processos judiciais | 323 | 358 |
| Fianças bancárias | 179 | 105 |
| Total | 687 | 724 |

c. Movimentação das provisões

| | Controlador | | | | |
|-----------------------------------|--------------------|--------------------------|------------------------------|--------------------------|--------------------|
| | 12.2019 | 2020 | | | |
| | Saldo final | Adição à provisão | Utilização / reversão | Atualização Selic | Saldo final |
| Provisão para contingências | 62.622 | 18.291 | (64) | 10.408 | 91.257 |
| Trabalhistas | 6.588 | 5.220 | - | - | 11.808 |
| Outras contingências fiscais | 48.857 | 10.380 | - | 10.408 | 69.645 |
| Cíveis | 7.177 | 2.691 | (64) | - | 9.804 |
| Provisão para garantias prestadas | 724 | 121 | (158) | - | 687 |
| Total provisão | 63.346 | 18.412 | (222) | 10.408 | 91.944 |
| | Controlador | | | | |
| | 12.2018 | 2019 | | | |
| | Saldo final | Adição à provisão | Utilização / reversão | Atualização Selic | Saldo final |
| Provisão para contingências | 66.182 | 1.966 | (7.456) | 1.930 | 62.622 |
| Trabalhistas | 5.251 | 1.773 | (436) | - | 6.588 |
| Outras contingências fiscais | 52.018 | - | (5.091) | 1.930 | 48.857 |
| Cíveis | 8.913 | 193 | (1.929) | - | 7.177 |
| Provisão para garantias prestadas | 811 | - | (87) | - | 724 |
| Total provisão | 66.993 | 1.966 | (7.543) | 1.930 | 63.346 |
| | Consolidado | | | | |
| | 12.2019 | 2020 | | | |
| | Saldo final | Adição à provisão | Utilização / reversão | Atualização Selic | Saldo final |
| Provisão para contingências | 62.903 | 18.291 | (64) | 10.408 | 91.538 |
| Trabalhistas | 6.869 | 5.220 | - | - | 12.089 |
| Outras contingências fiscais | 48.857 | 10.380 | - | 10.408 | 69.645 |
| Cíveis | 7.177 | 2.691 | (64) | - | 9.804 |
| Provisão para garantias prestadas | 724 | 121 | (158) | - | 687 |
| Total provisão | 63.627 | 18.412 | (222) | 10.408 | 92.225 |
| | Consolidado | | | | |
| | 12.2018 | 2019 | | | |
| | Saldo final | Adição à provisão | Utilização / reversão | Atualização Selic | Saldo final |
| Provisão para contingências | 68.087 | 1.966 | (9.080) | 1.930 | 62.903 |
| Trabalhistas | 5.532 | 1.773 | (436) | - | 6.869 |
| Outras contingências fiscais | 52.018 | - | (5.091) | 1.930 | 48.857 |
| Cíveis | 10.537 | 193 | (3.553) | - | 7.177 |
| Provisão para garantias prestadas | 811 | - | (87) | - | 724 |
| Total provisão | 68.898 | 1.966 | (9.167) | 1.930 | 63.627 |

19. OUTROS PASSIVOS

| | Controlador | | Consolidado | |
|---|--------------------|---------------|--------------------|---------------|
| | 2020 | 2019 | 2020 | 2019 |
| Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados | 34 | 175 | 34 | 175 |
| Sociais e estatutárias | 5.963 | 6.562 | 5.963 | 6.562 |
| Fiscais e previdenciárias | 46.454 | 23.929 | 46.583 | 24.104 |
| Tributos sobre lucros a pagar | 39.428 | 18.482 | 39.483 | 18.576 |
| Impostos e contribuições a recolher | 7.026 | 5.447 | 7.100 | 5.528 |
| Negociação e intermediação de valores | 366 | 739 | 366 | 739 |
| Provisão para pagamentos a efetuar | 10.275 | 8.246 | 10.332 | 8.274 |
| Credores diversos – País / exterior | 20.393 | 17.878 | 20.631 | 18.012 |
| Diversas | 1.124 | 872 | 1.124 | 872 |
| Total | 84.609 | 58.401 | 85.033 | 58.738 |
| Circulante | 84.609 | 58.401 | 85.033 | 58.738 |

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
SEMESTRE FINDO EM DEZEMBRO DE 2020 E
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019**

(Em milhares de Reais)

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2020, o capital social de R\$ 386.077 (31/12/2019 – R\$ 372.222) do Banco, totalmente integralizado, é representado por ações nominativas sem valor nominal, sendo 118.072.551 ordinárias e 59.776.916 preferenciais. Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido ajustado consoante legislação em vigor. Em 30 de dezembro de 2020, conforme AGE, foi efetuado aumento de Capital no montante de R\$ 16.300, Capital a integralizar no montante de R\$ 2.445. O processo está em análise no Banco Central do Brasil aguardando homologação.

b. Reservas

Reserva de lucro - Reserva legal - A Reserva legal é constituída de acordo com a legislação vigente pela destinação de 5% do lucro líquido do período, limitado a 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. O valor constituído de reserva legal em 31 de dezembro de 2020 foi de R\$ 3.198 (31/12/2019 – R\$ 3.060). O saldo da reserva legal em 31 de dezembro de 2020 atingiu o montante de R\$ 29.619 (31/12/2019 – R\$ 26.421).

Retenção de lucros – Reservas estatutárias

O estatuto do Banco prevê a destinação de reserva, à disposição dos órgãos estatutários, para futuros investimentos com a parcela de lucros não distribuídos aos acionistas. O valor constituído de reserva estatutária em 31 de dezembro de 2020 foi de R\$ 34.459 (31/12/2019 – R\$ 26.583). O saldo da reserva estatutária em 31 de dezembro de 2020 atingiu o montante de R\$ 190.044 (31/12/2019 – R\$ 155.585).

c. Dividendos

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido ajustado consoante legislação em vigor. Durante o exercício de 2020, o Banco pagou a remuneração do capital próprio (JCP) aos acionistas, calculada sobre as contas de patrimônio líquido, com base na variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), nos termos da Lei nº 9.249, de 26 de dezembro de 1995, no montante de R\$ 26.300 (R\$ 31.600 distribuídos no exercício 2019).

21. DESPESAS DE PESSOAL

| | 2020 | | | |
|--|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | Controlador | | Consolidado | |
| | 2º semestre | Acumulado | 2º semestre | Acumulado |
| Honorários – Diretoria e Conselho de Administração | 2.729 | 5.466 | 2.729 | 5.466 |
| Benefícios (i) | 5.800 | 11.329 | 5.958 | 11.642 |
| Encargos sociais | 5.669 | 11.222 | 5.782 | 11.439 |
| Proventos | 24.017 | 41.121 | 24.358 | 41.765 |
| Outros | 140 | 251 | 140 | 251 |
| Total | 38.355 | 69.389 | 38.967 | 70.563 |

| | 2019 | |
|--|---------------|---------------|
| | Controlador | Consolidado |
| | Acumulado | Acumulado |
| Honorários – Diretoria e Conselho de Administração | 5.466 | 5.466 |
| Benefícios (i) | 10.846 | 11.141 |
| Encargos sociais | 11.132 | 11.346 |
| Proventos | 36.021 | 36.624 |
| Outros | 221 | 221 |
| Total | 63.686 | 64.798 |

(i) Contempla os seguintes benefícios: assistência médica, alimentação, vale transporte, entre outros.

22. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

| | Controlador | | Consolidado | |
|----------------------------------|------------------|----------------|------------------|----------------|
| | 2º semestre 2020 | Acumulado 2020 | 2º semestre 2020 | Acumulado 2020 |
| Água, energia e gás | 294 | 578 | 298 | 586 |
| Aluguéis | 1.093 | 2.540 | 1.119 | 2.591 |
| Comunicações | 1.375 | 2.756 | 1.388 | 2.781 |
| Manutenção e conservação de bens | 1.414 | 2.548 | 1.414 | 2.553 |
| Material | 178 | 325 | 179 | 326 |
| Processamento de dados | 4.391 | 9.361 | 4.391 | 9.361 |
| Promoções e relações públicas | 586 | 1.067 | 586 | 1.069 |
| Publicações | 50 | 281 | 50 | 284 |
| Seguros | 187 | 226 | 187 | 226 |
| Serviços do sistema financeiro | 643 | 1.429 | 679 | 1.485 |
| Serviços de terceiros | 3.807 | 6.158 | 3.819 | 6.180 |
| Serviços técnicos especializados | 2.151 | 4.759 | 2.201 | 4.856 |
| Transportes | 367 | 552 | 367 | 553 |
| Viagens | 161 | 267 | 161 | 268 |
| Outras despesas administrativas | 565 | 1.096 | 568 | 1.103 |
| Amortização e depreciação | 874 | 1.578 | 874 | 1.578 |
| Total | 18.136 | 35.521 | 18.281 | 35.800 |

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
SEMESTRE FINDO EM DEZEMBRO DE 2020 E
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Em milhares de Reais)

| | Controlador | Consolidado |
|----------------------------------|----------------|----------------|
| | Acumulado 2019 | Acumulado 2019 |
| Água, energia e gás | 626 | 637 |
| Aluguéis | 1.481 | 1.533 |
| Comunicações | 2.780 | 2.805 |
| Manutenção e conservação de bens | 1.803 | 1.805 |
| Material | 325 | 328 |
| Processamento de dados | 6.811 | 6.881 |
| Promoções e relações públicas | 684 | 687 |
| Publicações | 352 | 363 |
| Seguros | 522 | 522 |
| Serviços do sistema financeiro | 1.254 | 1.296 |
| Serviços de terceiros | 4.267 | 4.293 |
| Serviços técnicos especializados | 4.058 | 4.150 |
| Transportes | 421 | 425 |
| Viagens | 633 | 633 |
| Outras despesas administrativas | 688 | 701 |
| Amortização e depreciação | 1.424 | 1.424 |
| Total | 28.129 | 28.483 |

23. DESPESAS TRIBUTÁRIAS

| | Controlador | Consolidado |
|--------------------------------|------------------|------------------|
| | 2º semestre 2020 | 2º semestre 2020 |
| Tributos Federais / Municipais | 1.148 | 1.175 |
| ISS | 448 | 496 |
| COFINS | 6.891 | 6.968 |
| PIS | 1.120 | 1.137 |
| Variação monetária | 8.917 | 8.917 |
| Total | 18.524 | 18.693 |

| | Controlador | Consolidado |
|--------------------------------|----------------|----------------|
| | Acumulado 2019 | Acumulado 2019 |
| Tributos Federais / Municipais | 1.300 | 1.351 |
| ISS | 967 | 1.069 |
| COFINS | 10.539 | 10.707 |
| PIS | 1.712 | 1.748 |
| Variação monetária | 575 | 575 |
| Total | 15.093 | 15.450 |

24. OUTRAS RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS

| | Controlador e Consolidado | Controlador e Consolidado |
|---|---------------------------|---------------------------|
| | 2º semestre 2020 | Acumulado 2019 |
| Outras receitas operacionais | 920 | 8.493 |
| Outras reversões operacionais | - | 2.173 |
| Variações monetárias | 740 | 5.891 |
| Lucro na alienação de valores e bens | 180 | 429 |
| Outras despesas operacionais | (16.924) | (6.947) |
| Provisões para contingências | (4.746) | (1.773) |
| Outras despesas (*) | (10.378) | (49) |
| Prejuízo na alienação de valores e bens | (1.380) | (4.665) |
| Doações | (420) | (420) |
| Outras perdas de capital | - | (40) |
| Total | (16.004) | 1.546 |

(*) Encargos sobre depósitos de PIS/COFINS.

25. INDICADORES DE RISCO (BASILEIA) E LIMITES OPERACIONAIS:

O índice de comprometimento do patrimônio de referência para o risco de operações é de 12,7% em 2020 (15,1% em 2019).

| | Consolidado | Consolidado |
|---|------------------|------------------|
| | 2020 | 2019 |
| Patrimônio de referência | 592.856 | 540.484 |
| Patrimônio de referência nível I | 592.856 | 540.484 |
| Títulos patrimoniais | 10 | 10 |
| Patrimônio de referência para limite de imobilização | 592.846 | 540.474 |
| Patrimônio de referência (a) | 592.856 | 540.484 |
| Alocação de capital por risco | | |
| RWAcpad – crédito | 337.809 | 236.682 |
| RWAcam – câmbio | 655 | 24.100 |
| RWAjur – mercado | 7.199 | 34 |
| RWAopad – operacional | 28.236 | 25.579 |
| Patrimônio de referência exigido (b) | 373.899 | 286.395 |
| Margem (a - b) | 218.957 | 254.089 |
| Rban - Juros carteira não negociável | (58.127) | (31.698) |
| Margem (a - b) | 160.830 | 222.391 |
| Ativo ponderado pelo risco (i) (c) | 4.673.731 | 3.579.940 |
| Índice de Basileia (a/c) | 12,7% | 15,1% |

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
SEMESTRE FINDO EM DEZEMBRO DE 2020 E
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019**

(Em milhares de Reais)

Por meio da Resolução nº 4.783/20 do BACEN, implantou-se uma nova metodologia de apuração do ACP-Conservação, tendo em vista os reflexos da pandemia do COVID-19: 1,25% sobre o RWA, no período de 1º de abril de 2020 a 31 de março de 2021; 1,625% sobre o RWA, no período de 1º de abril de 2021 a 30 de setembro de 2021; 2,00% sobre o RWA, no período de 1º de outubro de 2021 a 31 de março de 2022; e 2,5% sobre o RWA, a partir de 1º de abril de 2022.

26. VALOR DE MERCADO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As demonstrações financeiras são elaboradas com base em critérios contábeis que pressupõem a continuidade normal das operações do Banco e de suas controladas. O valor contábil dos instrumentos financeiros, registrados ou não em contas patrimoniais, aproxima-se do valor que por eles poderia se obter através de negociação em mercado ativo ou, na ausência deste, aproxima-se do valor presente dos fluxos de caixa ajustados pela taxa de juros vigente no mercado. Isso não se aplica aos itens a seguir, para os quais demonstramos o valor contábil e o respectivo valor que seria obtido no mercado ativo ou o valor presente do fluxo de caixa, que denominamos valor de mercado. Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros do Banco foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. O Banco e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

a. Composição dos saldos

| | 2020 | | |
|-----------------------|----------------|------------------|---------------------------|
| | Valor contábil | Valor de mercado | Ganho / (perda) potencial |
| Ativos | | | |
| Operação de crédito | 4.019.974 | 4.595.647 | 575.673 |
| Passivos | | | |
| Depósitos e captações | 3.544.971 | 3.571.086 | (26.115) |
| Recursos de repasses | 342.629 | 363.005 | (20.376) |
| Total | | | 529.182 |
| | | | |
| | 2019 | | |
| | Valor contábil | Valor de mercado | Ganho / (perda) potencial |
| Ativos | | | |
| Operação de crédito | 2.619.191 | 2.971.378 | 352.187 |
| Passivos | | | |
| Depósitos e captações | 2.205.956 | 2.211.773 | (5.817) |
| Recursos de repasses | 263.975 | 280.952 | (16.977) |
| Total | | | 329.393 |

b. Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado

Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos e investimentos: baseiam-se em cotações de preços de mercado na data do balanço. Se não houvesse cotação de preços de mercado, os valores seriam estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. Operações de crédito prefixadas: foram determinadas mediante desconto dos fluxos de caixa estimados, adotando as taxas de juros praticadas pelo Banco e por suas controladas em novos contratos de características similares. As referidas taxas são compatíveis com o mercado na data do balanço. Depósitos e recursos de repasses: foram calculados mediante o desconto da diferença entre fluxos de caixa nas condições contratuais e as taxas praticadas no mercado na data do balanço. Limitações: Os valores de mercado foram estimados na data do balanço, baseados em "informações relevantes de mercado". As mudanças nas premissas podem afetar significativamente as estimativas apresentadas.

c. Garantias

O Banco e suas controladas na formalização de seus instrumentos financeiros não contam com garantias que possam ser vendidas ou repenhoradas, sem que não ocorra inadimplência do devedor.

27. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Conforme o CPC 05 as partes relacionadas são definidas como sendo seus controladores e acionistas com participação relevante, empresas a eles ligadas, seus administradores e demais membros do pessoal-chave da Administração e seus familiares. Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, bem como as transações que influenciaram o resultado dos períodos, estão resumidas na Nota Explicativa nº 14 (Investimento em participações em Controladas e Coligadas). Além desses valores, os depósitos a prazo, letras de crédito imobiliário, letra de crédito do agronegócio e debêntures com partes relacionadas totalizam R\$ 79.209 em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 78.601 em 31 de dezembro de 2019), cujas taxas estão entre 100% a 127% do DI, com prazos de vencimento até outubro de 2025, operações de crédito no montante de R\$ 5.516 da Camacorp Visão Gráfica Ltda., as operações de crédito estão de acordo com a Resolução do BACEN com partes relacionadas. Remuneração dos Diretores e do Conselho de Administração: (i) os Diretores são os representantes legais do Banco, responsáveis, principalmente, pela sua administração cotidiana e pela implementação das políticas e diretrizes gerais estabelecidas pelo Conselho de Administração. São todos brasileiros e residentes no Brasil. De acordo com o Estatuto Social do Banco, a Diretoria deve ser composta por 5 a 12 membros (artigo 6º do Estatuto Social do Banco). No exercício de 2020, a remuneração dos administradores formada por honorários fixos totalizou R\$ 5.466 (R\$ 5.466 no exercício de 2019). As despesas com remuneração dos diretores estão registradas na rubrica contábil "Despesas de honorários – Diretoria e Conselho de Administração". A remuneração da Administração foi fixada em R\$ 10.000 na Assembleia Geral Ordinária de 20 de abril de 2015.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
SEMESTRE FINDO EM DEZEMBRO DE 2020 E
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019
(Em milhares de Reais)

28. SEGUROS

O Banco adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de risco, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão de demonstrações financeiras, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes. A apólice de seguro foi contratada junto à Tokio Marine Seguradora S.A., com vigência de 17 de junho de 2020 a 17 de junho de 2021, englobando uma única apólice garantindo matriz e filiais.

Local de risco

| | Valor em risco |
|---------------------------------|-----------------------|
| Matriz | 100.000 |
| Ag Campinas | 600 |
| Ag Curitiba | 600 |
| Ag RJ | 500 |
| Ag Goiânia | 500 |
| Ag Salvador | 300 |
| Ag Rio Branco | 150 |
| Ag Manaus – Em fase de registro | 150 |
| Ag Macapá | 100 |

A apólice inclui ainda sublimites conforme descrito a seguir:

Cobertura do seguro

| | Sublimites |
|---|-------------------|
| Incêndio / raio / explosão / implosão / fumaça | 100.000 |
| Lucros cessantes (lucro líquido + despesas fixas decorrentes da cobertura básica) | 18.000 |
| Vendaval / furacão / impacto de veículos / queda de aeronaves / granizo / tornado | 3.000 |
| Responsabilidade civil operações | 2.000 |
| Equipamentos eletrônicos | 1.000 |
| Alagamentos / inundação | 500 |
| Roubo e furto de bens | 500 |
| Danos elétricos | 500 |
| Responsabilidades contingentes | 200 |
| Responsabilidade garagista / incêndio / roubo | 300 |
| Perda e/ou pagamento de aluguel | 500 |
| Despesas com desentulho do local em decorrência de incêndio, raio e explosão | 200 |
| Quebra de vidros | 200 |
| Roubo no interior do estabelecimento | 100 |
| Vazamento acidental de tanque, ruptura encanamento ou tubulações do imóvel | 200 |
| Roubo fora do estabelecimento | 100 |
| Fidelidade de empregados | 1.000 |

29. OUTRAS INFORMAÇÕES

- a) O Banco não tem por política oferecer plano de pensão e/ou quaisquer tipos de benefícios pós-emprego a funcionários.
b) O Banco conta com um único acionista, Sr. Carlos Alberto Mansur, que acumula ainda as funções de Diretor-Presidente e Presidente do Conselho de Administração.

30. COMPOSIÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

| Descrição | Controlador | | | Consolidado | | |
|-------------------------------|-------------|---------|---------|-------------|---------|---------|
| | 2º semestre | 2020 | 2019 | 2º semestre | 2020 | 2019 |
| No início do período | 675.685 | 365.770 | 378.170 | 676.016 | 365.837 | 378.317 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 675.685 | 365.770 | 378.170 | 676.016 | 365.837 | 378.317 |
| No final do período | 517.687 | 517.687 | 365.770 | 517.828 | 517.828 | 365.837 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 517.687 | 517.687 | 365.770 | 517.828 | 517.828 | 365.837 |

31. COVID-19: Os reflexos causados pelo Covid-19 durante a Pandemia nas operações do Banco, foram notados principalmente com relação ao aumento de 29% na carteira de operações de crédito no exercício de 2020. Este aumento está diretamente relacionado ao Programa Emergencial de Acesso ao Crédito do BNDES, lançado durante a Pandemia. Adicionalmente, vide abaixo as medidas preventivas implementadas para que sejam evitadas contaminações durante a jornada de trabalho dos colaboradores: - Nenhuma pessoa poderá entrar nas dependências do BIB sem aferição de temperatura corporal; - As dependências do BIB são higienizadas com frequência; - As catracas e os dispositivos eletrônicos de acesso às áreas internas foram temporariamente desativados para se evitar o contágio; - As marcações do ponto eletrônico dos funcionários são efetuadas através do crachá por aproximação, sem a necessidade de ter contato com o equipamento, para não haver risco de contágio; - Todos os colaboradores utilizam máscaras de proteção nas dependências do BIB; - Está disponível em todos os andares álcool em gel e espuma para todo o público interno (colaboradores, visitantes, prestadores de serviço etc.); - Orientações para o uso de elevadores com no máximo duas pessoas; - Desenvolvimento de campanha educativa (e-mails, cartazes, comunicados diversos); - Marcação indicativa de distância mínima entre pessoas no piso do hall de entrada, na recepção; - Política de janelas e portas internas abertas para assegurar suficiente ventilação nos ambientes; - Higienização frequente de equipamentos, mesas, cadeiras, interruptores etc.; - Distanciamento entre pessoas; - É necessário apresentar para área de Recursos Humanos o teste de Covid-19, para os colaboradores que retornarem de férias ou licença. Adicionalmente, além das medidas citadas acima, o Banco Industrial do Brasil realiza desde setembro de 2020, testes quinzenais nos colaboradores para a detecção de anticorpos para Covid-19 (IGM e IGG). Para a realização dos testes é efetuado um processo de triagem através da abordagem do questionário da Organização Mundial da Saúde (OMS), para identificação de sinais / sintomas e contato recente com o vírus. Em casos de resultados positivos, os Colaboradores são imediatamente afastados para a realização da confirmação viral através de RT PCR (vias respiratórias), bem como são adotados protocolos institucionais baseado nos riscos de cada área / atividade.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

A DIRETORIA

DALMO GOES - Contador
CRC 1SP 144.600/O-2 - CPF 028.235.258-90

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas e ao Conselho de Administração do

Banco Industrial do Brasil S.A.

São Paulo - SP

Opinião - Examinamos as demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, do Banco Industrial do Brasil S.A. ("Banco"), identificadas como controlador e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, individuais e consolidadas, para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, do Banco Industrial do Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho, individual e consolidado, de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, individuais e consolidados, para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião - Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores - A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração, e ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas - A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco e suas controladas continuarem operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança do Banco e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas - Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. • Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. .

São Paulo, 29 de janeiro de 2021.



Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

Alberto Spilborghs Neto

Contador CRC 1SP167455/O-0